

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019





PROGRAMA AMIGO DO CLIMA

Há sete anos, a EcoRodovias atua além de suas obrigações legais em relação ao meio ambiente realizando a compensação voluntária de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Para isso, adota-se o cálculo do impacto atmosférico de todas as atividades e, além de projetos para reduzi-lo e mitigá-lo, são adotadas medidas para compensá-lo por meio do Programa Amigo do Clima.

Em sintonia com a adesão da EcoRodovias aos compromissos do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente quanto ao ODS 13, a parceria com o Amigo do Clima resultou, em 2019, na compensação de 36.271 toneladas de CO2 equivalente utilizando créditos de carbono vinculados ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), no âmbito do Protocolo de Quioto da Organização das Nações Unidas (ONU).

A quantidade representa a totalidade das emissões de GEE diretas das operações da companhia (escopo 1), as indiretas pelo consumo de energia elétrica (escopo 2) e outras emissões indiretas relacionadas ao transporte de colaboradores, a mudanças do uso do solo e a viagens a negócio (escopo 3).

Continuamente atenta ao tema de transição energética e neste ano com uma maior atenção à região amazônica, a EcoRodovias apoiou o projeto de geração de energia renovável Teles Pires: <https://cdm.unfccc.int/Projects/DB/PJR%20CDM1356623851.07/view>

Acesse a ação de compensação do Grupo EcoRodovias utilizando o código de rastreamento AC20177 no site www.amigodoclima.com





SUMÁRIO

04

Sobre este relatório

08

**Mensagem
da Administração**

10

Como trabalhamos

- 16 Modelo de negócios
- 18 Governança corporativa
- 23 Integridade e ética
- 26 Gerenciamento de riscos

30

Como vemos o futuro

- 34 Estratégia: concepção e resultados
- 36 Vantagens competitivas
- 37 Alocação de capital
- 40 Desafios e oportunidades
- 42 Desenvolvimento sustentável

54

Geração de valor

- 58 Capital manufaturado
- 66 Capital financeiro
- 72 Capital humano e intelectual
- 82 Capital social
- 90 Capital natural

102

Sumário de conteúdo da GRI

112

Relatório de asseguração

114

Expediente

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 102-45, 102-46, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54

Bem-vindo à edição 2019 do Relatório de Sustentabilidade da EcoRodovias

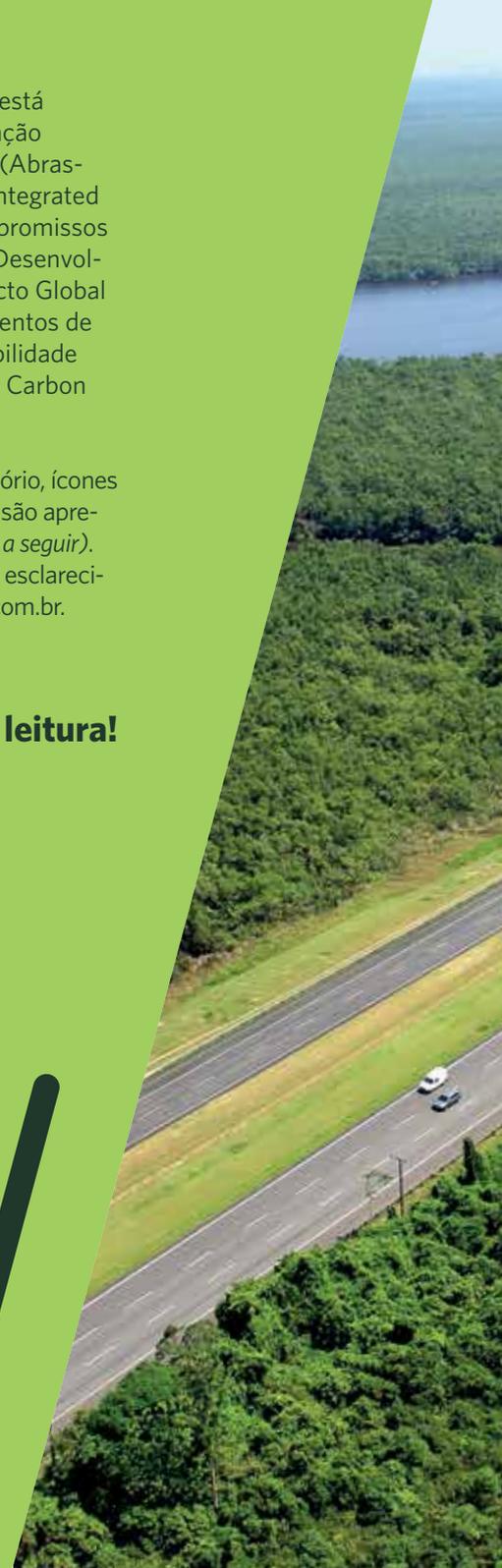
O documento apresenta uma síntese dos resultados financeiros e não financeiros – ambientais, sociais e de governança – obtidos pelo Grupo durante o ano. Os dados reportados abrangem todas as unidades de negócio em operação* (veja na pág. 7), cobrindo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Informações qualitativas ou de perspectivas de mercado podem se estender para além do ano-calendário, para uma melhor contextualização da estratégia.

A divulgação de indicadores de desempenho segue a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), versão Standards, na opção Essencial; dados financeiros, em específico, seguem as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e se alinham às Demonstrações Financeiras. O conteúdo do relatório foi submetido a processo de verificação por auditoria externa independente.

Além das diretrizes GRI, o relatório está sintonizado aos critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), ao *framework* do International Integrated Reporting Council (IIRC) e aos compromissos do Grupo quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global das Nações Unidas. Outros instrumentos de referência são o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e a ferramenta do Carbon Disclosure Project (CDP).

Para facilitar sua navegação pelo relatório, ícones que representam esses instrumentos são apresentados ao longo dos capítulos (veja a seguir). Dúvidas sobre o conteúdo podem ser esclarecidas pelo e-mail invest@ecorodovias.com.br.

Boa leitura!





PARA LER ESTE RELATÓRIO

Confira as referências que utilizamos ao longo do documento

TEMAS MATERIAIS



Satisfação do usuário



Excelência operacional



Desenvolvimento da comunidade



Ética, integridade e combate à corrupção



Riscos e impactos socioambientais

CAPITAIS (IIRC)



Manufaturado



Social



Humano



Financeiro



Natural



Intelectual

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



1. RESPEITAR

e apoiar a proteção dos direitos humanos internacionalmente proclamados.



2. ASSEGURAR

a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR

a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR

todas as formas de trabalho forçado e compulsório.



5. ERRADICAR

todas as formas de trabalho infantil da cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR

práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



7. ASSUMIR

práticas que adotem uma abordagem preventiva com relação aos desafios ambientais.



8. DESENVOLVER

iniciativas e práticas para e disseminar responsabilidade ambiental.



9. INCENTIVAR

o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



10. COMBATER

a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.



Conformidade com leis e regulamentos



Segurança viária



Gestão ambiental nas operações



Desempenho econômico-financeiro



Mudanças climáticas

ODS PRIORIZADOS PELA COMPANHIA



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

* Alguns indicadores já contemplam as unidades que entraram em operação em 2019 (ECO135 e ECO050); é o caso dos dados operacionais e de tráfego. A maioria dos indicadores socioambientais, entretanto, tem como escopo as concessionárias administradas há mais de um ano. Informações sobre variações de escopo estão nas notas de rodapé e nos textos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14, 102-15

Com um histórico de solidez e resiliência em momentos desafiadores de nossa história, a EcoRodovias viveu, em 2019, um período de consolidação de sua estratégia. Com foco em assegurar seu protagonismo em concessões rodoviárias e crescer com responsabilidade, diversificando seu portfólio e sua presença em regiões-chave do turismo e do comércio exterior, trabalhamos durante o ano na consolidação de nossas novas unidades – ECO135 e ECO050 –, na entrega de investimentos benéficos à sociedade brasileira e no reforço de nossa governança.

Ao final do ano, aferimos crescimento de tráfego 18,9% em nossos negócios, com equilíbrio entre veículos leves e pesados. Isso, somado às medidas de incorporação de resultados das novas concessões, nos levou a obter uma receita líquida pró-forma de R\$ 2,945 bilhões, 17% acima do ano anterior. Também contribuíram os resultados que tivemos no Ecoporto, com movimentação de mais de 12,1 mil contêineres na operação de cais e 50,1 mil na de armazenagem – esta representou um crescimento de 6,3% em relação a 2018. Na mesma linha da receita, o Ebitda pró-forma ficou acima de R\$ 2 bilhões, um aumento de 15,5%.

Ao longo dos meses, investimos intensamente em projetos ligados às obrigações contratuais – caso do acesso à Linha Vermelha na Coponte e das obras de duplicação da ECO101 – e, também, a resultados de aditivos contratuais, peça importante de nossa estratégia. No total, o Capex de 2019 ficou em quase R\$ 1,3 bilhão – acima dos R\$ 888 milhões de 2018. São números que demonstram a magnitude dos ativos que administramos e nos quais alocamos recursos para prestar serviços cada vez melhores.

A gestão da nossa alavancagem foi outro ponto de atenção no período. Encerramos o

ano com um grau de alavancagem avaliado em 3,2X, ligeiramente acima de 2018, mas em coerência com o momento de expansão e investimentos que vivemos.

Na prática, os acordos de leniência e com ex-executivos colaboradores resultaram em R\$ 469,1 milhões em provisões, que impactaram nosso resultado líquido – em versão recorrente, excluindo tais fatores, ele chegou a R\$ 290,4 milhões em 2019; considerando este impacto, entretanto, a EcoRodovias fechou o ano com prejuízo líquido de R\$ 185,5 milhões.

Internamente, amadurecemos nosso Programa de Integridade e asseguramos, já no ano, 100% de nossa liderança capacitada em combate à corrupção, preservando o valor da ética no Grupo.

Nossa preocupação com negócios éticos e justos, porém, vai além da administração da Companhia, impactando também sua rede de relações. Estamos comprometidos com a Agenda 2030 das Nações Unidas e seguimos acompanhando e buscando alcançar metas em diversas frentes que incluem o respeito à vida de quem dirige em nossas rodovias, o enfrentamento das mudanças climáticas e o respeito às pessoas. Outro direcionador importante é a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, que se encerra em 2020 – e em relação à qual apresentamos nossos resultados por meio de um monitoramento rigoroso de acidentes e óbitos em todas as concessionárias.

2019 também foi um ano de investir em inovação e pluralidade. Com nosso programa InovaECO, acolhemos 111 sugestões de colaboradores para aprimorar processos com um novo olhar; demos, ainda, continuidade às ações de



diversidade e inclusão, por meio de programas internos e ações direcionadas à sociedade, como o Programa Capacitar. A educação ambiental é outra frente em que nos destacamos, com mais de 270 escolas, 860 professores e 15,8 mil alunos impactados pelo Programa Ecoviver. No eixo de tecnologias, aplicamos R\$ 1,7 milhão na recém-adquirida ECO135 para instalar painéis de captação de energia solar ao longo de trechos das rodovias administradas.

Também cabe aqui destacar que, em 2019, seguimos integrando a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, bolsa de valores brasileira. Somada a outros reconhecimentos de mercado por nosso compromisso com a sustentabilidade, essa conquista demonstra nossa coerência entre discurso e prática, e nosso compromisso em reportar avanços financeiros e não financeiros aos nossos acionistas e investidores, reconhecendo a importância da agenda ambiental, social e de governança (ASG), para definir as empresas que são verdadeiramente líderes em seus segmentos de atuação.

Esses bons resultados nos davam perspectiva positiva para 2020 – ano em que aprofundaremos nossa gestão nos novos negócios, investiremos em grandes projetos e buscaremos novas oportunidades. Estamos atentos à dimensão do impacto que as necessárias medidas de isolamento social causarão sobre nossos resultados de negócio e já estudamos alternativas e medidas de controle da crise. Acima de tudo, porém, estamos comprometidos com a segurança de todos os nossos usuários e de nossa gente, que segue trabalhando no serviço essencial que é garantir a circulação de pessoas e insumos.

Independentemente dos desafios que se acentuam em 2020, vivemos em um setor

Amadurecemos nossos programas voltados à ética e à integridade

repleto de oportunidades. São muitos os sinais de que a mobilidade e a administração privada de rodovias são cruciais à competitividade e à resiliência do Brasil.

A perspectiva de novos leilões e programas de concessões federais e estaduais são alvo de nossa atenção; com uma participação seletiva e rigorosa conseguimos, já em 2019, conquistar nossa terceira nova concessão em dois anos – a Ecovias do Cerrado, que reforça nossa presença na conexão entre o Centro-Oeste, polo produtor de grãos do País, e o Sudeste, onde já somos protagonistas na administração de rodovias.

Conquistas como essa demonstram nosso compromisso com o desenvolvimento do País e com a estruturação de uma Companhia robusta, capaz de atravessar momentos difíceis como o atual. Firmemente apoiados em nossos valores e com uma estratégia pronta para riscos e atenta a oportunidades, compartilhamos com você, neste *Relatório de Sustentabilidade 2019*, um retrato deste ano tão especial em nossa história.

Sigamos juntos e em segurança.

Tenha uma ótima leitura!

COMO TRABALHAMOS

ODS



CAPITAL IIRC



TEMAS MATERIAIS



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL





COMO TRABALHAMOS

Presente nos principais corredores turísticos e de comércio exterior brasileiros, a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. é um dos mais importantes grupos empresariais do setor no País GRI 102-1



Fundada no final dos anos 1990, a Companhia está presente em oito estados nas regiões Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Sul, com foco de atuação na administração de concessões rodoviárias. Conta com mais de 4,1 mil colaboradores diretos e mantém um total de 11 unidades de negócio e um ativo logístico (terminal portuário Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão) controlados, com valor de mercado de R\$ 9,1 bilhões em 30 de dezembro de 2019. GRI 102-6, 102-7

A EcoRodovias mantém sua sede em São Paulo (SP) e faz parte do Novo Mercado, segmento mais exigente da bolsa de valores brasileira (B3), com ações negociadas sob o código ECOR3 e controle acionário da Primav Infraestrutura, detida pelos grupos Gavio e CR Almeida. Entre seus ativos mais relevantes estão o Sistema Anchieta-Imigrantes (SP), o corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto (SP) e a Ponte Rio-Niterói (RJ). GRI 102-3, 102-5

Desde seu início, com a Ecovia Caminho do Mar, no Paraná, a companhia conquistou relevância e se posicionou como um dos principais *players* no segmento de infraestrutura. Estão sob sua administração

rodovias responsáveis pelo transporte de carga dos portos de Santos e Paranaguá, pela conexão das regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba e pela circulação em importantes corredores turísticos, incluindo os litorais capixaba, paulista e fluminense.

Além de suas nove concessões em operação, a EcoRodovias venceu, em 2018, o leilão do Rodoanel Norte, em São Paulo, cujos primeiros trechos deverão ser entregues em 2020. O Grupo também conquistou, em 2019, a concessão do lote da BR-364/365 entre Uberlândia (MG) e Jataí (GO), em um trecho de 437 quilômetros de caráter estratégico para o escoamento de grãos do Centro-Oeste brasileiro. O resultado, com a estruturação da Ecovias do Cerrado, reflete o planejamento de negócios orientado à conquista de novas concessões rodoviárias, com uma carteira flexível e diversificada de projetos que contribuem para o desenvolvimento da infraestrutura do País.

As 11 concessões rodoviárias da EcoRodovias totalizam 3.086 km de rodovias administradas. Ao longo de sua história, o Grupo também investiu em ativos no segmento de logística. Hoje, mantém um ativo portuário (Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão) que registrou boa recuperação de resultados durante o ano.

Em 2019, a receita líquida pró-forma da EcoRodovias atingiu R\$ 2,945 bilhões, e o Ebitda pró-forma ficou em R\$ 2,033 bilhões, salto de 17% e 15,5%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Já o resultado líquido, impactado pelos acordos de leniência e com ex-colaboradores, ficou em prejuízo de R\$ 185,5 milhões.



VISÃO GRI 102-16

Ser o melhor gestor de infraestrutura rodoviária do Brasil, com sustentabilidade.



MISSÃO GRI 102-16

Criar valor ao empreender ativos rodoviários de forma sustentável, sinérgica, ética e inovadora.



VALORES GRI 102-16

Colaboração

Sinergia e cooperação entre pessoas e equipes na construção de soluções.

Ética

Integridade, transparência e equidade nas relações e na atuação, sendo plural e diversa.

Foco em resultados

Excelência, planejamento, comprometimento, eficiência e modelo de negócios sinérgico em busca de resultados sustentáveis.

Iniciativa

Protagonismo, inovação e criatividade para impulsionar resultados diferenciados que agregam valor.

Sustentabilidade

Atitudes que visem o crescimento econômico a longo prazo, respeito ao meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento dos colaboradores e da sociedade.

Nossas unidades

GRI 102-2, 102-4, 102-7

11

concessões rodoviárias

3.088 km

de estradas administradas

1 ativo logístico

terminal portuário multipropósito Ecoporto Santos e Pátio Regulador Ecopátio Cubatão

346,6 milhões

de veículos equivalentes pagantes em 2019



ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS

● 3.863

Unidade controladora, presta serviço às concessionárias e gerencia áreas de suporte (como RH, Suprimentos, Controladoria e Sustentabilidade).



ECOVIAS DOS IMIGRANTES (SP)

● 176,8 ● 61 ● 1998

Administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), maior corredor de importação e exportação da América Latina.



ECOPISTAS (SP)

● 134,9 ● 87,5 ● 2009

Administra as rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto (SP-070).



ECOVIA CAMINHO DO MAR (PR)

● 136,7 ● 16,2 ● 1997

Administra um importante corredor de escoamento e conecta as regiões de Curitiba, Paranaguá e do balneário de Praia de Leste.



ECO135 (MG)

● 364 ● 25,3 ● 2018

Gerencia trechos das rodovias BR-135, MG-231 e LMG-754, em 363,95 km a partir da BR-040.



ECO050 (MG e GO)

● 436,6 ● 26,9 ● 2018

A unidade administra um importante corredor viário, passando por nove municípios de Goiás e Minas Gerais e conectando o Distrito Federal a São Paulo.



ECOVIAS DO CERRADO (MG E GO)*

● 437 ● 2019

Mais nova e décima concessão do Grupo, foi conquistada em 2019 e compreende mais de 400 km que conectam Centro-Oeste e Sudeste. O contrato de 30 anos prevê investimentos de cerca de R\$ 2,1 bilhões, R\$ 754 milhões nos primeiros cinco anos.



ECOPORTO SANTOS (SP)

● 175 ● 700 ● 3

O Ecoporto Santos é um terminal portuário moderno, ágil e eficiente situado na margem direita do Porto de Santos, com prestação de serviços de operação portuária, armazenagem alfandegada, REDEX, transporte e logística.

● Início do contrato de concessão

● Km de extensão

● Mil contêineres anuais de capacidade de movimentação

● Milhões de veículos equivalentes pagantes

● Mil m² de área total

● Colaboradores (holding + concessionárias + Ecoporto)



ECOCATARATAS (PR)

● 387,1 ● 26,7 ● 2007

Opera na região da tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, contemplando a BR-277 e 71,8 km de rodovias estaduais.



ECOSUL (RS)

● 457,3 ● 26,5 ● 1998

Gerencia duas rodovias no Polo Rodoviário de Pelotas: BR-116/RS (Corredor do Mercosul) e BR-392/RS.



ECOPONTE (RJ)

● 25,5 ● 29,4 ● 2015

Administra a Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói) e seus trechos de acesso.



ECO101 (ES e BA)

● 475,9 ● 47 ● 2013

Em processo de duplicação, a rodovia é administrada pelo Grupo em trechos no Espírito Santo (458,4 km) e na Bahia (17,5 km).



ECOPÁTIO CUBATÃO (SP)

● 443 ● 1.600 ● 2007

Plataforma intermodal considerada o principal pátio regulador de caminhões do Porto de Santos, fica a 23 km das duas margens do Porto (Guarujá e Santos) e atende veículos de carga que acessam o porto, com serviços adicionais de armazenamento.



ECORODOANEL (SP)**

● 46,7 ● 2018

Conquista da concessão em 2018.

*Concessão conquistada em leilão federal. Passará à administração integral do Grupo em 2020. GRI 102-10

**O EcoRodoanel está pendente a assinatura do contrato de concessão. Em junho de 2020, foi publicada a decisão pelo sobrestamento da licitação do Rodoanel Norte até 31 de dezembro de 2020.

- Berços de atracação privativos para operação de navios de contêineres ou carga geral
- Vagas de estacionamento para caminhões

MODELO DE NEGÓCIOS

Como geramos e agregamos valor



FINANCEIRO

- Financiamentos
- Aporte dos acionistas
- Geração de caixa e receitas



HUMANO E INTELECTUAL

- Geração de ideias: InovaECO
- Estudos de inovação em infraestrutura e engenharia
- Novas tecnologias aplicadas à manutenção, pavimentação e gerenciamento das estradas e a meios de pagamento
- Desenvolvimento de nossos líderes e talentos



SOCIAL

- Relações com comunidades lindeiras
- Confiança e parceria com fornecedores
- Diálogo com órgãos reguladores e poder concedente



NATURAL

- Matéria-prima aplicada à infraestrutura rodoviária
- Recursos hídricos e energéticos para abastecimento da operação



MANUFATURADO

- Concessões: contratos e ativos – 11 concessões rodoviárias, totalizando 3.088 km, e 1 ativo portuário
- Escritórios e parque tecnológico próprio

ACESSO AOS CAPITAIS

O QUE ENTREGAMOS À SOCIEDADE



SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA

- Engenharia e projetos que atendem a demandas-chave de logística e mobilidade do País
- Atendimento pré-hospitalar em acidentes e serviços de socorro mecânico
- Gerenciamento de incidentes ambientais, evitando danos à biodiversidade, ao solo e a recursos hídricos



SOLUÇÕES DE MOBILIDADE

- Acesso, transporte e circulação de pessoas e carga em regiões relevantes para o turismo e a atividade industrial e de comércio exterior
- Operação eficiente nas estradas, com foco em segurança, fluidez e alto nível de serviço



CULTURA DE EXCELÊNCIA

- Cultura de excelência
- Crescimento responsável e sustentado
- Uso inteligente de recursos e ativos
- Olhar atento à produtividade e à alta performance na gestão de custos e investimentos
- Garantia da saúde e solidez financeira do Grupo
- Adesão a práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) de referência



INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO

- Foco principal em concessões rodoviárias
- Captura de oportunidades de crescimento, em atenção aos leilões de concessões em regiões estratégicas
- Composição equilibrada dos contratos de concessão (prazos, investimentos e localização)
- Geração de expertise, conhecimento e inovação dentro do segmento de concessões rodoviárias



INTEGRIDADE

- Monitoramento e gestão de todas as nossas relações com partes interessadas
- Transparência nos processos de contratação e gestão de obras e investimentos
- Promoção da cultura da ética e da integridade nas concessionárias
- Condução cuidadosa do acordo de leniência com o Ministério Público Federal do Paraná

NOSSAS PREMISSAS

RESULTADOS SUSTENTÁVEIS PARA NOSSOS PÚBLICOS

acionistas

- ✓ RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS SÓLIDOS
- ✓ PERENIDADE DO NEGÓCIO

poder público e concedentes

- ✓ INOVAÇÃO EM GESTÃO DE ATIVOS RODOVIÁRIOS
- ✓ INVESTIMENTOS ALINHADOS ÀS CONDIÇÕES CONTRATUAIS
- ✓ MELHORIA DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA DO PAÍS

colaboradores

- ✓ DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
- ✓ OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL
- ✓ AMBIENTE INCLUSIVO E ABERTO À DIVERSIDADE

usuários

- ✓ MOBILIDADE EM REGIÕES-CHAVE DO PAÍS
- ✓ TRÁFEGO SEGURO
- ✓ CONFORTO E FLUIDEZ

comunidades

- ✓ ESTÍMULO À CIDADANIA E À EMPREGABILIDADE
- ✓ EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROFISSIONAL
- ✓ GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

parceiros de negócios

- ✓ NEGÓCIOS ÉTICOS E ÍNTEGROS
- ✓ GANHO MÚTUO ENTRE EMPRESA E FORNECEDOR
- ✓ DESENVOLVIMENTO LOCAL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18

A EcoRodovias tem investido para amadurecer de forma constante suas práticas em governança corporativa. Para isso, aplica em sua estrutura e em suas rotinas decisórias quatro princípios definidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC):

- Transparência (disponibilização de informações de interesse às partes interessadas, indo além das regulamentações);
- Equidade (tratamento isonômico a sócios e demais *stakeholders*);
- Prestação de contas (clareza, tempestividade e concisão na comunicação de seus atos e senso de responsabilidade); e
- Responsabilidade corporativa (atenção à perenidade, à redução de externalidades negativas e à gestão dos capitais conectados ao negócio).

O Grupo está, desde 2010, no Novo Mercado da B3 e acredita na proteção de direitos de acionistas minoritários, na adesão a critérios contábeis internacionais e na admissão de membros

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Quem faz parte: 8 efetivos (2 independentes) e 3 suplentes, podendo ter 5 a 10 membros efetivos + até 4 suplentes.

Mandatos: 2 anos, cabendo reeleição.

Frequência das reuniões: bimestral.

Responsabilidade: liderança do Planejamento Estratégico e do plano de negócios e investimentos; seleção, acompanhamento e avaliação da Diretoria Executiva

Critérios de nomeação: os conselheiros devem ter reputação ilibada, experiência reconhecida no setor de infraestrutura e ser aderentes aos Valores, Missão e Visão do Grupo.

Processo avaliativo: anual, em caráter de autoavaliação, com discussões em grupo e preenchimento de questionário.

independentes em seu Conselho de Administração. Além disso, as funções de CEO e presidente do Conselho não são ocupadas pela mesma pessoa, e processos avaliativos cobrem a alta liderança, incluindo Diretoria e Conselho. Políticas de gestão abordam, ainda, temas de ética, conduta e prevenção de conflitos de interesse.

Outro investimento constante é a aderência de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) à gestão. Exemplo disso é a remuneração variável, baseada em aspectos como a redução de emissões de dióxido de carbono e a perma-

nência da Companhia na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

A estrutura de governança do Grupo tem como mais alto órgão o Conselho de Administração. Além disso, são mantidos comitês estatutários para Auditoria, Governança e Gestão de Pessoas e Investimentos, Finanças e Riscos; comitês não estatutários (Sustentabilidade, Inovação, Ética e Diversidade); a Diretoria-executiva, de caráter corporativo; os diretores das unidades de negócio; e comitês de trabalho constituídos para atender e dar suporte às decisões estratégicas.

NOME*	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marco Antônio Cassou	Presidente	16.04.2020
Alberto Rubegni	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Beniamino Gavio	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Cesar Beltrão de Almeida	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
João Alberto Gomes Bernacchio	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Juan Angoitia Grijalba	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Jorge Alberto Eduardo Fergie Corser	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Ricardo Bisordi de Oliveira Lima	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Eros Gradowski Junior	Conselheiro Suplente	16.04.2020
Luís Miguel Dias da Silva Santos	Conselheiro Suplente	16.04.2020
Umberto Tosoni	Conselheiro Suplente	16.04.2020
Sônia Julia Sulzbeck Villalobo**	Conselheira Independente	05.08.2020

(*) Composição do Conselho de Administração em agosto de 2020.

(**) Conselheiro independente: a escolha dos conselheiros independentes tem como parâmetro os critérios recomendados pelo IBGC.

DIRETORIA EXECUTIVA

Quem faz parte: 6 a 8 posições/cargos.

Mandatos: 2 anos, cabendo reeleição.

Frequência das reuniões: semanal.

Responsabilidade: executar com sucesso as estratégias, com decisões que abrangem áreas corporativas e a coordenação das rotinas das unidades de negócio.

Critérios de nomeação: eleitos, avaliados e destituídos pelo Conselho de Administração, devem ter amplo conhecimento do setor de atuação e ser aderentes às políticas e diretrizes do Grupo.

Processo avaliativo: anual, executado pelo Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

Quem faz parte: 3 efetivos + 3 suplentes.

Mandatos: 1 ano.

Frequência das reuniões: trimestral.

Responsabilidade: avaliar as demonstrações financeiras da EcoRodovias e acompanhar suas práticas contábeis e fiscais.

Critérios de nomeação: devem ter reconhecida atuação e experiência em análises fiscais.

Processo avaliativo: os membros são nomeados e remunerados seguindo diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração.

NOME	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marcello Guidotti	Diretor executivo de Finanças, de Relações com Investidores e de Gestão de Pessoas	17.04.2019
Marcelo Lucon	Diretor executivo Jurídico	17.04.2019
Nicolò Caffo	Diretor executivo de Negócios Rodoviários	17.04.2019

NOME	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Sérgio Tuffy Sayeg	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Paulo Sergio Aldrighi	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Luiz Alberto de Castro Falleiros	Conselheiro Efetivo	16.04.2020
Ângelo César Cossi	Conselheiro Suplente	16.04.2020
José Dimas Gurgel	Conselheiro Suplente	16.04.2020
Eduardo Georges Chehab	Conselheiro Suplente	16.04.2020

COMITÊS ESTATUTÁRIOS

Auditoria: com regimento interno próprio, assegura a efetividade e a eficácia das práticas corporativas, com foco na conformidade às leis, à ética e aos controles internos da EcoRodovias. Também acompanha e avalia atividades da auditoria independente; acompanha a elaboração de demonstrações financeiras; monitora trabalhos da auditoria interna (incluindo avaliação de desempenho, recomendações de contratação ou substituição dos auditores); e avalia sistemas de controles internos e compliance.

Membros: 3 | Reuniões em 2019: 10

Governança e gestão de pessoas: fixa metas, critérios avaliativos do desempenho e planos de sucessão e desenvolvimento para executivos, além de deliberar sobre remuneração de conselheiros e mapeamento de postos-chave e talentos com potencial de ascensão à liderança.

Membros: 3 | Reuniões em 2019: 7

Investimentos, finanças e riscos: tem a função de avaliar, em caráter estratégico, a destinação e alocação de capital, bem como o controle de riscos corporativos, com foco no apoio ao Conselho quanto às decisões de investimento, à aprovação de orçamento, à análise de fusões e aquisições e à atualização do Plano Diretor de Gestão de Riscos.

Membros: 3 | Reuniões em 2019: 10

COMITÊS NÃO ESTATUTÁRIOS

Ética: avalia e propõe revisões periódicas do Código de Conduta Empresarial e trabalha por sua disseminação e garantia de atendimento nas diferentes unidades. Também apura denúncias de não conformidade recebidas nos canais de denúncia e recomenda tratativas à alta gestão.

Membros: 6 | Reuniões em 2019: 3

Sustentabilidade: com sete anos de história, promove a conexão entre a estratégia da Companhia e aspectos ambientais, sociais e de governança. As reuniões são trimestrais e têm em sua pauta a avaliação de políticas, normas e diretrizes; as decisões de investimentos em programas socioambientais corporativos e das unidades, via leis de incentivo e; a análise da performance do Grupo em instrumentos de mercado e diretrizes de sustentabilidade (ISE, Guia Exame de Sustentabilidade, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável etc.).

Membros: 6 | Reuniões em 2019: 4

Inovação: implantado em 2018, tem participação de diferentes áreas e define planos de ação, programas e iniciativas que fomentam a inovação entre os colaboradores e na captura de oportunidades em soluções tecnológicas e investimentos.

Membros: 12 | Reuniões em 2019: 5

Diversidade: reúne lideranças para discutir temas como melhorias e adaptações na infraestrutura, práticas de fomento à inclusão de minorias no quadro funcional e oportunidades de desenvolver e disseminar o conceito nas diferentes áreas e unidades.

Membros: 12 | Reuniões em 2019: 4

INTEGRIDADE E ÉTICA

GRI 102-16, 103-1, 103-2, 103-3 | 205, 103-1, 103-2, 103-3 | 419

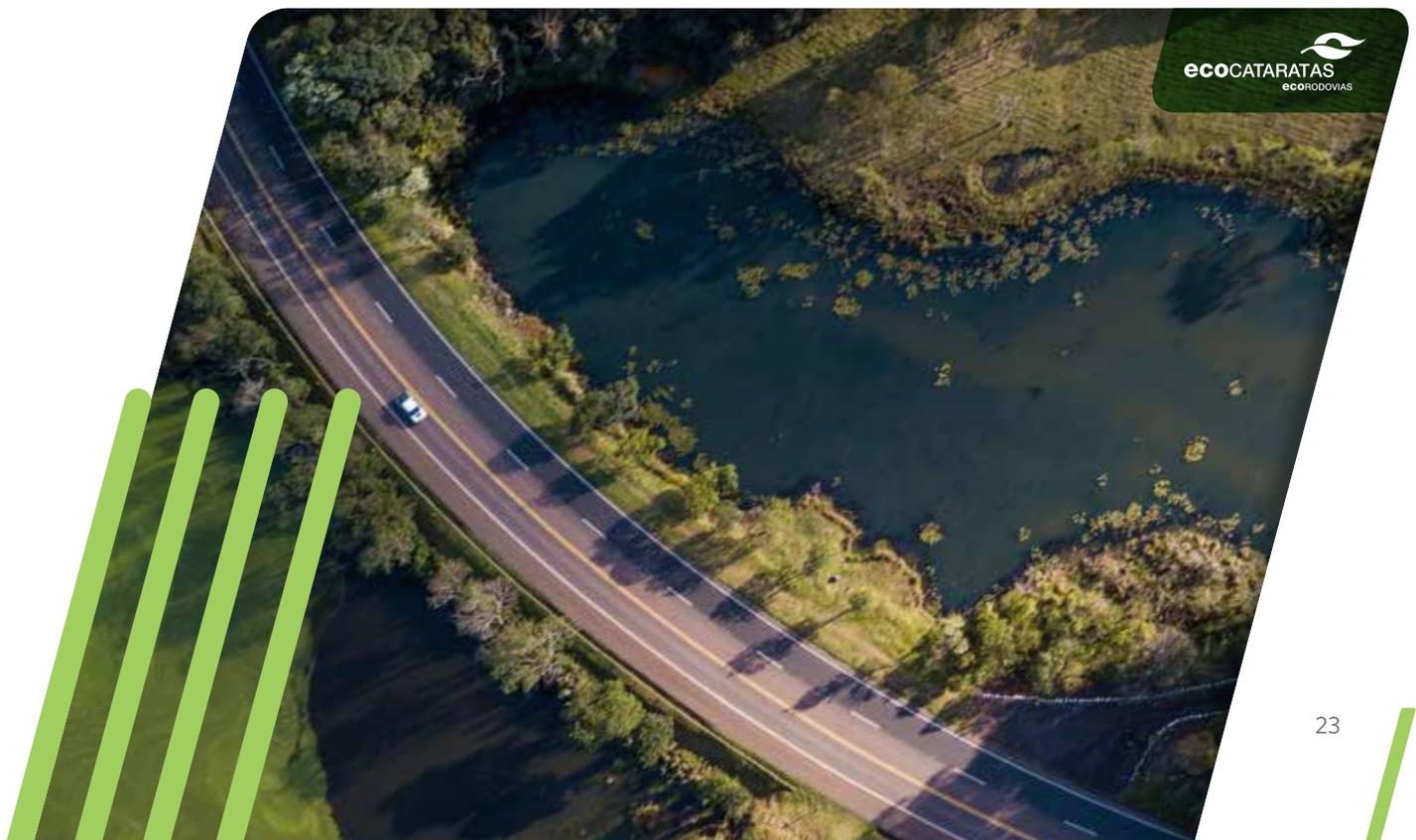
O reforço dos processos de governança, associados à promoção da cultura de integridade, foi um dos destaques da gestão da EcoRodovias nos dois últimos anos.

Durante 2019, o fechamento de um acordo de leniência com o Ministério Público do Paraná de R\$ 400 milhões representou uma solução voltada ao atendimento dos interesses da sociedade, do poder público e da própria EcoRodovias, com medidas que incluem multas, reduções de 30% no valor de pedágios, investimentos na Ecovia e na Ecocataratas e aprimoramento do Programa de Ética e Integridade sob a supervisão de um Monitor Independente (*veja a seguir*).

A postura do Grupo está em linha com as políticas e estruturas de gestão voltadas à integridade e ao gerenciamento de controles internos, riscos e *compliance* – que foram reforçadas ao longo dos anos.

Desde 2005, por exemplo, o Programa de Integridade atua na disseminação de boas práticas em todas as unidades, coordenando esforços da área corporativa de Compliance. As medidas incluem a atualização e disseminação do Código de Conduta, a manutenção do Comitê de Ética, de um Grupo de Trabalho voltado a *compliance* e do Canal de Ética, além de desenvolvimento de treinamentos, campanhas e reconhecimentos sobre o assunto.

Além disso, esforços de integração dos processos de gestão de riscos, controles internos e *compliance* nos últimos anos fortaleceram o entendimento da cultura de integridade como algo obrigatório em todas as decisões e ações de colaboradores EcoRodovias, com um mapeamento preventivo e estruturas robustas de detecção, resposta e eliminação de quaisquer não conformidades em contratos, investimentos, projetos e relacionamentos com públicos-chave.



Políticas e estruturas

GRI 102-17, 205-2

Atualizado em 2018 e sujeito a nova revisão em 2021, o Código de Conduta Empresarial guia todos os comportamentos e práticas esperados de quem integra ou representa a EcoRodovias. Nele estão contemplados tópicos sobre combate à corrupção e a fraudes, segurança da informação, conflitos de interesse e gestão da reputação, entre outros.

O Canal de Ética funciona pela web (www.canaldeetica.com.br/ecorodovias) ou pelo telefone (0800 025 8841) e permite a colaboradores, terceiros e parceiros reportar quaisquer violações ao Código de Conduta. Dedicado a investigá-las, o Comitê de Ética também atua na sensibilização da alta administração sobre temas contemporâneos e na recomendação de ações corretivas e/ou punitivas. Em 2019, o Grupo seguiu apurando 109 casos.

Reflexo do amadurecimento do Grupo quanto à prevenção de riscos de corrupção, a partir de dezembro de 2018 foram estruturadas Instruções Normativas de Interação com o Poder Público e de Controle de Fornecedores, além de políticas voltadas ao recebimento e oferta de brindes, presentes e entretenimento; ao conflito de interesses; regras para doações e patrocínios e; relacionamento com concorrentes e participação em licitações.

A área de Compliance viabiliza um contato mais próximo com os colaboradores por meio do Canal de Dúvidas e do Portal de Ética e Integridade, seção na Rede Interna (intranet) voltada às iniciativas de *compliance*. Além disso, a área busca disseminar as diretrizes de *compliance* por meio de comunicados e treinamentos (on-line e presenciais) sobre todas as políticas corporativas e padrões de conduta da Companhia.

Comunicação e treinamentos anticorrupção GRI 205-2	Total de pessoas	Total de treinados	Percentual
Comunicação formal sobre políticas e procedimentos anticorrupção			
Membros dos órgãos de governança	17	17	100%
Colaboradores EcoRodovias*	4.107	4.107	100%
Parceiros comerciais	---	1122	---
Treinamentos em combate à corrupção			
Membros dos órgãos de governança	17	17	100%
Colaboradores EcoRodovias	4.107	2.688	65%

*O número ultrapassa os 3.863 reportados no restante do relatório em decorrência de movimentações de pessoal durante o período do relato

ACORDO DE LENIÊNCIA GRI 205-3

Em agosto de 2019, o Grupo EcoRodovias, por meio da EcoRodovias Concessões e Serviços (ECS) e suas concessionárias paranaenses, Ecovia e Ecocataratas, anunciou ter celebrado acordo de leniência com o Ministério Público do Paraná, homologado pela Justiça Federal de Curitiba (PR) no mês seguinte.

No acordo, a Companhia se comprometeu a pagar o valor de R\$ 30 milhões em multas; arcar com R\$ 20 milhões em obras e R\$ 100 milhões em redução tarifária na Ecovia; arcar com R\$ 130 milhões em obras e R\$ 120 milhões em redução tarifária na Ecocataratas e aprimorar o Programa de Ética e Integridade, sob a supervisão de um Monitor Independente. As reduções nas tarifas beneficiam usuários de todas as praças de pedágio em 30% por, no mínimo, doze meses. Como contrapartida, o MPF encerrou os procedimentos criminais e as discussões legais cíveis, incluindo pedido de bloqueio de bens em uma das ações penais previstas e valores previstos em Ação Civil Pública.

Fato relevante

Em abril de 2020, a Ecovias estabeleceu um acordo civil com o Ministério Público de São Paulo. O Acordo de Não Persecução Cível (ANPC) elimina processos judiciais em esfera cível (com penalidades financeiras ou administrativas) e, em contrapartida, estabelece uma série de medidas compensatórias por parte da concessionária, como redução de 10% no valor de tarifa de pedágio no Sistema Anchieta-Imigrantes, contemplando usuários nas praças de pedágio da Ecovias em Riacho Grande e Piratininga, das 21h às 5h. Além disso, a Ecovias arcará com R\$ 450 milhões em obras de interesse público não previstas originalmente no contrato de concessão – incluindo um bulevar de cerca de dois quilômetros nas proximidades do Complexo Viário Escola de Engenharia Mackenzie, em São Paulo, e melhorias na rodovia Anchieta. Adicionalmente, a EcoRodovias compromete-se a adotar medidas de aprimoramento de controles internos e pagará multa de R\$ 50 milhões.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

GRI 102-15

Em sintonia com a evolução nas práticas de *compliance*, a EcoRodovias trata a gestão de riscos como uma ferramenta crítica para detectar fatores de exposição dos negócios, mitigá-los e capturar oportunidades de melhoria para suas práticas, políticas e estratégias.

Hoje, a Gerência de Riscos e Controles Internos, o Plano Diretor e a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, o Comitê de Segurança de Informação, a Política de Comitê de Segurança de Informação e instruções normativas e códigos de conduta e ética estão entre os instrumentos de destaque para garantir a integridade e perenidade do Grupo.

As rotinas de gerenciamento também foram aprimoradas com a estruturação de um plano de continuidade dos negócios, voltado à resposta a situações de crise, e a estruturação de uma visão corporativa de gestão

de riscos, sem perder as particularidades de cada negócio do Grupo.

O tema é destacado na alta liderança, uma vez que, desde a concepção e atualização do Planejamento Estratégico, há uma análise de cenários que considera riscos e oportunidades próprios do setor e da Companhia. A cargo do Conselho de Administração, esse processo permite à Companhia ter ciência e capacidade de detecção e resposta a quaisquer fatores críticos, com agilidade nas tomadas de decisão. No entanto, cada vez mais, entende-se que a cultura de atenção aos riscos deve ser fortalecida em todos os níveis da organização, ou seja, nas rotinas operacionais e administrativas. Para atingir esse objetivo, está atuando com campanhas de conscientização sobre papéis e responsabilidades na identificação de riscos e medidas de mitigação.





A matriz de riscos da EcoRodovias é revisada periodicamente e validada pela alta administração

Nosso modelo

Diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e do Instituto dos Auditores Internos e certificações internacionais de gestão, como as normas ISO, são as referências de base para a gestão de riscos do Grupo, com três linhas para a defesa:

- primeira linha: gestores e líderes das unidades de negócio e alta liderança da Companhia;
- segunda linha: áreas de Riscos, Controles Internos e Compliance;
- terceira linha: avaliação independente de auditores externos e da Auditoria Interna.

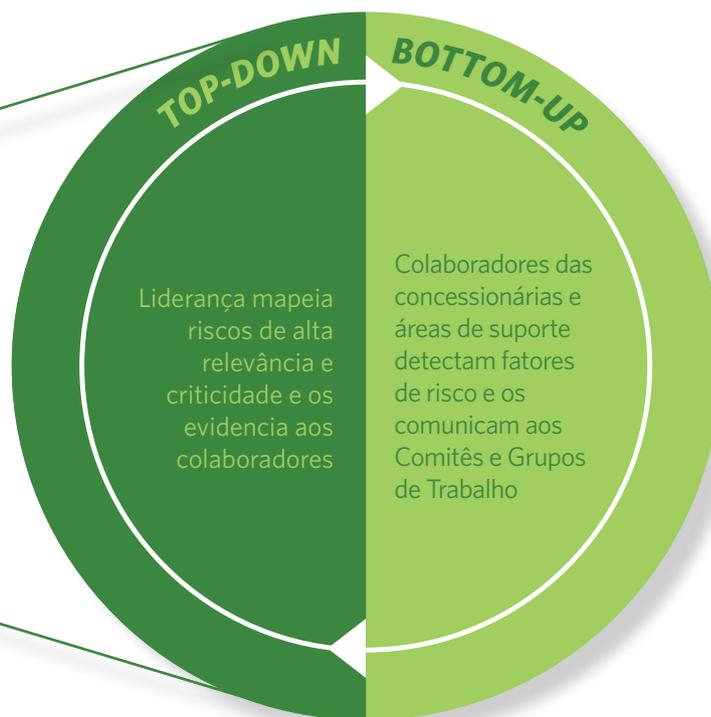
A conexão entre essas áreas e equipes permite uma atenção especial não apenas a riscos de caráter corporativo, mas também a aspectos operacionais, sociais, ambientais, de governança, de imagem e de reputação - todos aptos a influenciar a capacidade de geração de valor da Companhia.

Produto desse trabalho integrado, a matriz de riscos da EcoRodovias é revisada periodicamente e validada pela alta administração, contemplando os resultados de uma análise qualitativa e quantitativa de cenários, possibilidades, probabilidades e magnitudes de ocorrências, abrangendo quatro categorias e diversas subcategorias (*veja a seguir*). É também discutida no Comitê Estatutário de Investimentos e Riscos e no Comitê de Auditoria, bem como com o Conselho de Administração.



MODELO CIRCULAR

Como identificamos riscos na prática



CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS

Riscos mapeados e mitigados pela Companhia

Estratégico - Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência.

Operacional - Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura.

Financeiro - Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio.

Compliance - Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

FATO RELEVANTE: IMPACTO DA PANDEMIA

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou oficialmente a pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19 – doença que, ao início de junho de 2020, já havia registrado mais de 600 mil casos e 25 mil óbitos de brasileiros.

A doença chegou ao Brasil em fevereiro, com rápida disseminação de março em diante no País. Foram emitidos decretos de quarentena e *lockdown* por autoridades municipais e estaduais, seguindo recomendações da OMS e dos órgãos de saúde (secretarias municipais e estaduais e Ministério da Saúde) quanto à necessidade do isolamento social.

A EcoRodovias iniciou, em março, medidas para proteger a segurança e a integridade de seus colaboradores e parceiros de negócios – como distribuição de equipamentos de proteção, álcool em gel e intensificação de rotinas de higienização e instalação de trabalho remoto sempre que possível. Aos serviços essenciais, medidas de controle e prevenção foram reforçadas para minimizar risco aos profissionais.

Além disso, o Grupo teve de lidar com sua exposição a um risco de alta magnitude e potencial de impacto aos resultados operacionais e financeiros do negócio. Ainda em março, foi iniciada uma rotina de reporte periódico de indicadores de movimentação e tráfego em suas unidades, a fim de prestar contas à sociedade, aos seus provedores de capital e às autoridades brasileiras a respeito do impacto das medidas de isolamento social sobre o negócio.

Para informações atualizadas, acesse <https://ri.ecorodovias.com.br>.

COMO VEMOS O FUTURO

ODS



CAPITAIS IIRC



TEMAS MATERIAIS



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL





A Ponte Rio Fátima
sigua o EcoPonte

COMO VEMOS O FUTURO

Atenção aos desafios do País, participação criteriosa em leilões e manutenção de diferenciais competitivos são focos para garantir o futuro dos negócios do Grupo



Ter um olhar atento aos desafios de infraestrutura do País e saber como contribuir para sua resolução é parte do compromisso da EcoRodovias com uma geração responsável de resultados de negócio, com benefícios compartilhados com todos os seus públicos de relacionamento – usuários, poder concedente, parceiros de negócios e sociedade.

A *expertise* acumulada em concessões rodoviárias fundamentais para o turismo, o comércio exterior e a mobilidade urbana de diferentes regiões do Brasil permitiu à Companhia expandir sua atuação em novas geografias – como o Centro-Oeste brasileiro, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e os litorais capixaba e baiano, contemplados por concessões conquistadas nos últimos anos.

Além disso, por meio de seu Planejamento Estratégico, o Grupo evoluiu no entendimento dos critérios de participação em leilões de concessões nas esferas federal e estadual, buscando expandir seu portfólio, explorar oportunidades de aditivos contratuais com investimentos benéficos às rodovias administradas e reduzir a alavancagem e a exposição a riscos do negócio.

Nos últimos anos, a conjuntura macroeconômica desfavorável e o cenário político instável afetaram negativamente os resultados da EcoRodovias e dos setores de infraestrutura e logística. Em resposta, a liderança centrou seus esforços no *core business* de concessões rodoviárias, desmobilizou seus ativos de logística e ganhou protagonismo em leilões, com foco em contratos de perfil alongado e oportunidades de crescimento em regiões dinâmicas da economia brasileira.

Em 2019, a obtenção dos 437 km de concessão da BR-364/365, entre os estados de Minas Gerais e Goiás, potencializou a presença em um corredor de escoamento da produção de grãos do País. Ao mesmo tempo, manteve contrato com condições competitivas para o negócio e retorno direto à sociedade com investimentos ao longo de 30 anos, incluindo a duplicação de 44,2 quilômetros de rodovia e a implantação de acostamentos em 87,8 quilômetros, terceiras faixas em 143,3 quilômetros e dois viadutos.

NOSSOS FOCOS DE AÇÃO

Conquista de novos negócios em concessões estaduais e federais, com foco em capilarização e perenidade do negócio.

Exploração de aditivos contratuais em concessões maduras ou em consolidação.

Integração das concessões recentes ao modelo de gestão EcoRodovias.

Excelência e ética na condução de projetos, obras e investimentos, com impacto positivo para usuários, poder público e sociedade.

Disciplina de custos, produtividade e otimização de Capex (investimentos).



ESTRATÉGIA: CONCEPÇÃO E RESULTADOS

GRI 102-15

Em sintonia com a leitura atenta a cenários, riscos, oportunidades e transformações do setor de infraestrutura, o Conselho de Administração tem como prioridade a consolidação do Planejamento Estratégico da EcoRodovias – que está em seu ciclo 2018-2023.

O plano estratégico foi concebido com o olhar de crescimento sustentável de longo prazo. Ainda assim, o plano conta com revisões anuais, considerando transformações do ambiente de negócios e necessidades específicas da Companhia quanto à alocação de recursos e à conquista de ativos ao longo dos anos. O gerenciamento de riscos e as relações com partes interessadas – como acionistas e poder público – também são considerados nessa atualização.

Para garantir o cumprimento adequado da estratégia, o ciclo de desenvolvimento possui diversas etapas (veja ilustração) e tem seus desafios e progressos monitorados por indicadores-chave de performance (KPI, na sigla em inglês), disponibilizados pela Diretoria Executiva e pelos diretores das concessionárias aos conselheiros.

Embora haja uma estratégia corporativa, cabe às unidades de negócio executá-la de acordo com as particularidades de cada localidade ou contrato de concessão, sob responsabilidade de gestores locais. Em 2019, seguiu-se no projeto de elaboração de indicadores e planos próprios para cada concessionária – processo que continuará em andamento, sobretudo, para as conquistas mais recentes.

Em 2019, o acerto da estratégia do Grupo foi confirmado. Os esforços se concentraram na proteção da saúde financeira do negócio, com níveis adequados de alavancagem e uma participação cuidadosa em leilões. Também foi possível aproveitar oportunidades em uma nova rodada de concessões iniciada pelo governo federal.

Com suporte de seus acionistas para crescer, a EcoRodovias obteve novos negócios no Centro-Oeste e no Sudeste do País (BR-364/365). Paralelamente, a frustração de expectativas mais acentuadas de retorno da atividade econômica foi mitigada pela Companhia com esforços voltados à produtividade nas unidades – tendo a estabilidade no crescimento do volume de tráfego consolidado como outro fator benéfico. A inteligência no estudo de ativos contratuais e a centralização dos processos de contratação e gerenciamento de obras foram, também, fatores positivos para garantir bons patamares de alavancagem na Companhia.

No que tange à operação de logística, os esforços em produtividade e captura de receitas mantiveram a trajetória de recuperação de resultados desse segmento, hoje concentrado no terminal multipropósito Ecoporto Santos e no Ecopátio Cubatão. Em dezembro/2019, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do Ecoporto Santos, contemplando o reequilíbrio econômico-financeiro e a prorrogação da vigência do contrato até 2048. O processo segue para aprovação da Secretaria dos Portos, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, e fornece segurança técnica e jurídica para a operação.

Para os próximos anos, o Grupo avalia positivamente as perspectivas de participação em leilões de concessões em todo o Brasil, por meio dos programas de concessões de rodovias estaduais e federais, além de manter os estudos para o desenvolvimento de aditivos contratuais de grande porte – como duplicações de rodovias, construções de viadutos e alças de acesso extras e contornos viários.

PASSO A PASSO DA ESTRATÉGIA



1 Desenho – etapa de construção da visão de futuro, considerando os ambientes interno e externo (nos aspectos político, econômico, social, regulatório, ambiental e legal), os capitais acessados pela empresa, seus sistemas de gestão, sua cultura e seus riscos e oportunidades. Como resultado, elabora-se uma matriz *SWOT*, com ameaças, oportunidades, fraquezas e forças.

2 Planejamento e objetivos – tradução do plano em objetivos mensuráveis, distribuídos às áreas responsáveis.

3 Alinhamento – envolvimento das unidades do Grupo na estratégia, conectando planos a remunerações e elaborando ações para cumprir metas corporativas. A elaboração de planos específicos para cada unidade, além da *holding*, e a análise de riscos e oportunidades financeiros e não financeiros.

4 Operações e orçamentos – implantação da estratégia na rotina de cada operação, dimensionando e definindo a melhor forma de alocar recursos e cumprir a estratégia.

5 Monitoramento e aprendizagem – avaliação pelas instâncias de liderança (Conselho de Administração, Diretoria e Comitês de Assessoramento) da execução da estratégia, mapeando avanços e desafios para sua concretização.

6 Teste e adaptação – discussões práticas para a revisão da estratégia de acordo com cenários, relacionamentos internos e externos e resultados obtidos. Nessa etapa, o ciclo estratégico é reiniciado.

VANTAGENS COMPETITIVAS

Para garantir seus resultados e seu protagonismo no setor de infraestrutura brasileiro, a EcoRodovias protege, desenvolve e potencializa diferenciais de seu modelo de negócio



LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

A Companhia está presente nos principais corredores turísticos e logísticos do Sul, do Centro-Oeste e do Sudeste brasileiros, incluindo as regiões produtoras de grãos de Goiás, os portos de Santos, Rio Grande, Paranaguá e Vitória, o ABCD Paulista e as regiões metropolitanas de Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo.

NEGÓCIO EM ASCENSÃO

A administração de rodovias pela iniciativa privada é um campo em crescimento no País, sobretudo no contexto da ampliação de programas de concessão pelo governo federal e por alguns estados, como São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

GERAÇÃO DE RESULTADOS

O desempenho da EcoRodovias em 2019, com receita líquida pró-forma de R\$ 2,945 bilhões e EBITDA pró-forma de R\$ 2,033 bilhões, reforçam a eficiência operacional e a robustez do Grupo.

EXPERTISE E CONFIANÇA DOS ACIONISTAS

Detentores de cerca de 64% do capital da EcoRodovias, os Grupos CR Almeida e Gavio têm

ampla experiência no setor de infraestrutura, com capacidade de resposta ágil às demandas de mercado, e demonstram confiança na estratégia estabelecida pela Companhia.

EXCELÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE

A adesão a ferramentas internacionais de gestão – certificações ISO 9001, 14001 e 45001 (SST) e 39001 – em todas as unidades maduras do Grupo, a presença em índices e carteiras diferenciados da bolsa de valores (como o Índice de Sustentabilidade Empresarial) e o alinhamento dos negócios com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas estão entre os esforços que reiteram o compromisso da EcoRodovias com o desenvolvimento sustentável.

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 203

Na EcoRodovias, a destinação de recursos para projetos e obras é requisito para a qualidade e segurança de usuários e a manutenção da reputação positiva dos negócios, demonstrando benefícios concretos do modelo de concessões rodoviárias.

A alta alavancagem decorrente dos investimentos necessários à manutenção, à conservação e à ampliação de infraestrutura rodoviária é inerente ao setor de atuação da Companhia. Assim, a inteligência de mercado – investindo em contratos e concessões com perfil equilibrado e retorno de caixa – e a adequada alocação de capital são fundamentais para a perenidade do negócio, ficando a cargo do Conselho e Administração e do Comitê de Investimentos, Finanças e Riscos.

Em 2019, a continuidade dos programas de investimentos em concessões recentes do Grupo se destacou. Na ECO101, por exemplo, o desafio de assegurar o processo de duplicação da rodovia resultou em mais de R\$ 290 milhões em investimentos apenas no ano. A concessionária realizou, no início de 2020, a entrega do viaduto do quilômetro 305, que melhorou a fluidez do tráfego de veículos leves no trecho. Resultado de R\$ 16,5 milhões em investimentos, a obra substituiu uma rotatória em uma região-gargalo, com circulação de até 30 mil veículos por dia.

Outro investimento importante, com entrega em 2020, está na EcoPonte. Parte do contrato de concessão, a ligação da Ponte Rio-Niterói com a Linha Vermelha foi entregue à população em maio de 2020, com 90% dos trabalhos concluídos em dezembro de 2019. No mesmo projeto, está em andamento um trecho suspenso da Avenida Portuária, que ligará Manguinhos,

na Avenida Brasil, com o portão 32 do Cais do Porto, no Caju. A Avenida Portuária está com 91% da obra concluída e será entregue em janeiro de 2021. Com 2,5 km de extensão, o novo acesso à ponte alivia o trânsito na chegada ao Rio de Janeiro e garante mais fluidez e segurança na unidade.

Na ECO135, o destaque ficou para investimentos relacionados à eficiência energética, com mais de R\$ 1,7 milhão aplicado em dois processos de instalação de placas fotovoltaicas (*leia mais em Capital Natural*).

eco101



R\$ 1.531.477,93 GRI 203-1

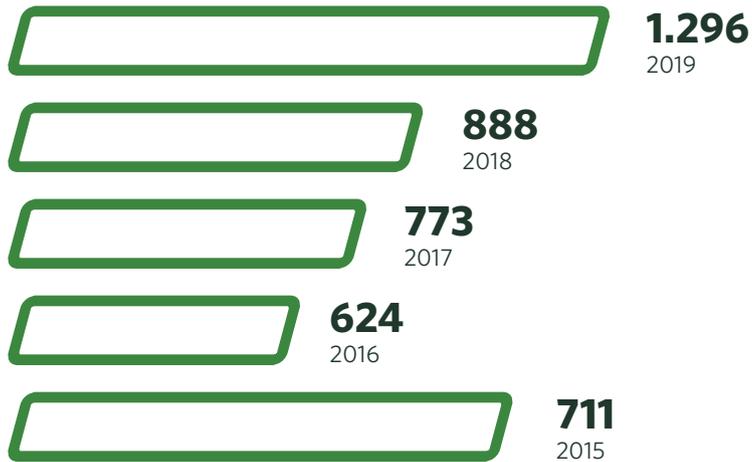
Foram investidos pela EcoRodovias em projetos de infraestrutura e oferta de serviços a usuários das rodovias, pedestres e comunidades vizinhas. O valor é inferior aos R\$ 9,3 milhões de 2018, em função da não realização específica no ano de obras de grande porte voltadas ao tráfego. Em 2019, destacaram-se os investimentos em doação de material fresado pela Ecovias dos Imigrantes; e as obras de implantação de sinalização na Ecocataratas. Adicionalmente, em 2019 a Companhia fez doação de 23.806 m³ de fresa para os municípios limieiros (localizados no entorno das operações). Não houve investimentos específicos na Ecoponte.

CAPEX 2019

O Capex, composto pelo intangível/imobilizado e custo de manutenção, realizado em 2019, foi de R\$ 1,296 bilhão. Confira o valor investido em cada unidade:

- Ecovias dos Imigrantes: R\$ 215,5 milhões
- Ecocataratas: R\$ 82,3 milhões
- Ecosul: R\$ 83,5 milhões
- Ecoponte: R\$ 255 milhões
- Ecopistas: R\$ 58,7 milhões
- Ecovia: R\$ 53,5 milhões
- ECO101: R\$ 295,6 milhões
- ECO135: R\$ 117,7 milhões
- ECO050: R\$ 109,3 milhões
- Ecovias do Cerrado: R\$ 11,4 milhões
- Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão: R\$ 9,8 milhões
- ECS e *holding*: R\$ 7,4 milhões

EVOLUÇÃO DO CAPEX PRÓ-FORMA ECORODOVIAS (EM R\$ MILHÕES)



INVESTIMENTOS FUTUROS

Os principais investimentos para o ano serão realizados nas concessões ECO101, ECO050, Eco ponte e ECO135, com foco em obras de expansão, adequação e modernização. Todas já contam com financiamento do BNDES. Além disso, a Ecovias dos Imigrantes manterá cronograma de investimentos relacionados ao aditivo contratual assinado em 2018, e a Ecovias do Cerrado terá recursos direcionados às obras iniciais e à construção das praças de pedágio.



DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Nos últimos dois anos, a Companhia se voltou para a conquista de novos negócios e para o crescimento das concessões, dando especialmente atenção às rodovias situadas em polos turísticos e corredores logísticos. Mas a empresa tem ciência de que as oportunidades atuais e futuras também vêm acompanhadas de desafios que talvez sejam únicos, como as mudanças climáticas.

Esse entendimento fez com que o Grupo se ligasse à plataforma Empresas pelo Clima, há 11 anos, na busca por mitigar seus impactos e criar soluções. Um dos resultados desse engajamento foi o esforço pela redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos Escopos 1 e 2 em alguns

anos e a manutenção da Empresa no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Há outros projetos em curso, como o de aumentar a resiliência da infraestrutura e estabelecer um plano de adaptação às mudanças climáticas, e também o de ajustar a estratégia da empresa ao plano nacional sobre o clima. Hoje, a Companhia segue comprometida com o GHG Protocol para avaliar sua pegada de carbono.

Por estar presente em diferentes regiões do País, o relacionamento com as comunidades é primordial para os negócios e para a Companhia. Em razão disso, vários projetos voltados para a mitigação das externalidades (acidentes, poluição e ruídos, conta-

minações de água e solo, entre outros) são implantados, como os destinados ao meio ambiente, ao comportamento seguro no trânsito, à educação e à saúde.

Para colocá-los em prática, os programas são avaliados pelos comitês de sustentabilidade das unidades de negócios e depois aprovados pelo Comitê de Sustentabilidade Corporativo. Ao longo de 2019, a Companhia investiu R\$ 1.140.643,15 em projetos que estreitam essa relação (*leia mais na pág. 84*).

No entanto, o trânsito seguro – não apenas para as comunidades – é um dos compromissos mais rigorosos da Empresa, signatária da Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em apoio à iniciativa, cujo principal desafio é o de reduzir em 50% as mortes causadas por acidentes no mundo, a EcoRodovias implantou a campanha Por uma Estrada Sem Acidentes, transformada depois em plataforma multimídia. Ela divulga orientações e formas seguras e preventivas de trafegar pelas estradas para motoristas, motociclistas e pedestres.. Outra campanha com finalidade semelhante, a Semana Nacional do Trânsito, acontece nos meses de setembro. Na ocasião, cada unidade desenvolve ações de conscientização para um trânsito seguro.

Em 2019, três concessionárias em operação pela EcoRodovias mantinham certificação na norma ISO 39001 – que estabelece padrões e compromissos para garantir a segurança de veículos e pessoas: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e ECO135.

DE DENTRO PARA FORA

Para assumir compromissos com a sociedade e com o País, a Companhia cuida de seu capital humano, da gestão de conhecimento e da inovação. Dessa forma, a Empresa tem condições de atender às mudanças inerentes ao tempo, sem abrir mão de seus valores e de sua cultura.

Por isso, o clima de trabalho, a formação de lideranças, o estímulo a colaboradores e suas carreiras são primordiais para desenvolver competências. Mas não menos importante é o engajamento de todos na construção de uma empresa direcionada para o futuro. Um desses caminhos é o programa InovaECO, plataforma que recebe sugestões de inovações aplicáveis à rotina das áreas ou das unidades (*leia mais no capítulo Geração de valor*).

Todas essas iniciativas estão conectadas ao que a empresa mais preza nas suas diferentes formas de relacionamento: transparência, ética, respeito com parceiros, comunidades, instituições públicas e setoriais, e demais públicos (*stakeholders*) com os quais a EcoRodovias se relaciona.

O QUE ESTÁ NO NOSSO RADAR

- Mudanças climáticas
- Segurança no trânsito
- Desenvolvimento das e para as comunidades
- Demandas de inovação
- Desenvolvimento da nossa gente

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A gestão da agenda de sustentabilidade, atrelada ao Planejamento Estratégico da Companhia, se baseia em diversos instrumentos de mercado. Ela é o resultado de uma construção conjunta, além de incorporar critérios não financeiros para definir investimentos: começa no Comitê de Sustentabilidade corporativo, aliado do Conselho de Administração para mapear aspectos socioambientais, e se estende pelos comitês de sustentabilidade presentes em todas as concessões.

Por isso, a meta da Companhia é buscar amadurecer a conexão entre o sistema de governança e a gestão do negócio com critérios claros, efetivos e mensuráveis de sustentabilidade. Essa tarefa já resultou em melhorias concretas, tais como:

Sensibilização sobre o assunto: além de participar de reuniões da Diretoria Executiva e do Comitê Corporativo, a área de Sustentabilidade reforça o olhar interno sobre o assunto e engaja lideranças executivas em boas práticas de mercado, buscando, sempre que possível, conectá-las ao Planejamento Estratégico.

Critério de remuneração: há seis anos, a EcoRodovias aplica critérios não financeiros à remuneração variável de seus executivos e de toda a Companhia. Entre eles, estão a redução de emissões de CO2 e a permanência na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que impacta no bônus de todos os colaboradores.

Compromissos e diretrizes: a aderência aos critérios do ISE e do Carbon Disclosure Program (CDP), bem como iniciativas *multistakeholder*, como o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dão impulso à construção de uma agenda para o Grupo que se alinhe a tendências atuais e futuras do campo. Em 2019, o Grupo fez parte da Lista B do CDP.

Comitês de Sustentabilidade locais: todas as unidades e concessões rodoviárias têm ativa uma estrutura dessa natureza, com conhecimento sobre impactos e temas-chave locais e capacidade de captação, mapeamento e investimento em projetos socioambientais na operação própria e nas comunidades lindeiras.

NUMA SÓ DIREÇÃO

Para decidir e traçar metas, a Empresa se apoia em suas diretrizes de sustentabilidade, que abrangem oito temas: qualidade (atende às necessidades das unidades de negócios e de seus colaboradores com base na ISO 9001); gestão de processos (monitoramento de processos, indicadores e sistemas integrados); meio ambiente (manutenção de modelos de gestão nas unidades por meio da ISO 14001); mudanças climáticas (ações voltadas para redução de Gases de Efeito Estufa, com ênfase na eficiência energética, fontes renováveis e proteção da biodiversidade); responsabilidade social (prioriza direitos humanos, ética e combate à corrupção, diversidade, desenvolvimento de fornecedores, conforme diretrizes da ISO 26000); segurança no trabalho (valoriza a integridade e o bem-estar de colaboradores e prestadores de serviços, com base na ISO 45001); ouvidoria (canais de denúncias, sugestões e queixas dos diversos públicos de relacionamento); e conflito de interesses (controlar e prevenir riscos associado a tema, com governança e estrutura de controles internos eficientes).



REDE SOCIOAMBIENTAL GRI 102-12

Os compromissos da Companhia com o desenvolvimento sustentável passam pela adesão voluntária a diversos pactos e iniciativas:

- **Pacto Global:** desde 2014, a empresa se compromete com os dez princípios do pacto, abrangendo aspectos laborais, ambientais, éticos e sociais.
- **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** incorporados ao Planejamento Estratégico e à gestão de temas materiais. A Agenda 2030 (composta por 17 compromissos e mais de 160 metas) foi assumida pelas nações-membros da ONU com o propósito de transformar práticas públicas, empresariais e de comunidades para a melhoria dos padrões de vida.
- **Na Mão Certa:** projetos voltados para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. A EcoRodovias é apoiadora formal desse programa da Childhood Brasil.
- **Iniciativas Empresariais do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces):** incentivo à criação de estratégias, ferramentas e propostas de políticas públicas e corporativas na área de sustentabilidade por meio de parceria com o centro da Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- **Empresas pelo Clima (EPC):** há 11 anos, a empresa participa dessa plataforma que estimula a adoção de iniciativas para reduzir emissões e mitigar riscos climáticos nas operações e na cadeia produtiva de organizações.
- **Global Reporting Initiative (GRI):** metodologia global adotada nos relatórios da Companhia para comunicar resultados, estabelecer metas e indicadores de desempenho que garantem o monitoramento dos impactos do negócio.

Definição de prioridades

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47

Em 2018, a EcoRodovias conduziu o processo de materialidade – feito a cada dois anos, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – para definir quais aspectos nas esferas sociais, ambientais e econômicas são relevantes para o setor de atuação da

Companhia. Dez tópicos foram selecionados e eles se transformam, inclusive, em importantes ferramentas para direcionamento dos projetos e programas apoiados pela Companhia, validados no Comitê de Sustentabilidade Corporativo e nos das unidades de negócio.

NOSSA MATERIALIDADE



Satisfação do usuário

Garantir a qualidade do serviço prestado, manter o foco no atendimento e na satisfação do usuário e na responsabilidade pelo serviço, e minimizar os impactos de tráfego, poluição e congestionamento, provendo informações aos usuários.

indicadores

102-43, 102-44

ODS relacionados

9 11



Excelência operacional

Gerenciar processos com qualidade e promover inovação e melhorias na gestão, com foco no desenvolvimento de infraestrutura de qualidade e redução de custos.

indicador

Indicadores operacionais:

- ▶ volume e tempo de atendimentos
- ▶ volume de acidentes
- ▶ Capex total

ODS relacionado

9



Desenvolvimento da comunidade

Estabelecer o engajamento da comunidade local; realizar ações e projetos de educação para sustentabilidade e educação para o trânsito; estabelecer ações para reduzir a violência e abuso sexual nas estradas; e aumentar a habilidade de motoristas e passageiros em reconhecer e reportar o tráfico de pessoas.

indicadores

203-1, 413-1

ODS relacionados

4 5 17



Ética, integridade e combate à corrupção

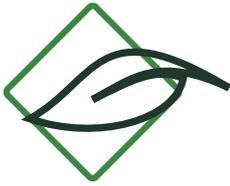
Combater a corrupção e o conflito de interesses; atuar com transparência, ética e responsabilidade política; e agir de acordo com as políticas de compliance e anticorrupção.

indicador

102-17, 205-2, 205-3

ODS relacionado

16



Riscos e impactos socioambientais de projetos e obras

Gerenciar as consequências dos projetos, como o impacto em cursos de água e áreas alagadas, e buscar redução do efeito de ilhas de calor; utilizar materiais sustentáveis na construção das vias; e estabelecer ações com ênfase em eficiência energética, uso de fontes de energia renováveis e proteção da biodiversidade (flora e fauna).

indicadores

303-1, 303-3, 302-4, 304-2, 301-2

ODS relacionados

7 12 15



Conformidade com leis e regulamentos

Garantir o cumprimento dos compromissos assumidos no contrato de concessão, buscando prover um sistema de transporte seguro, acessível e inclusivo a todos.

indicadores

102-43, 102-44

ODS relacionado

9



Segurança viária

Buscar a saúde e a segurança do usuário e a redução de acidentes de trânsito; proporcionar um sistema viário seguro de crimes e terrorismo; e estabelecer ações de conscientização e educação para o trânsito.

indicador

416-2

ODS relacionado

3



Gestão ambiental nas operações

Gerenciar os impactos ambientais da operação, incluindo a emissão de material particulado e gases poluentes, efluentes, ruído e vibração; trabalhar na gestão de resíduos e em ações para garantir a segurança de animais; e reduzir o consumo de energia, combustíveis, materiais e água.

indicadores

306-2, 306-3, 301-1, 302-2, 308-2

ODS relacionados

6 12



Desempenho econômico e financeiro

Gerar valor para o acionista e implementar a estratégia de crescimento e investimentos, a fim de garantir o desempenho econômico do negócio.

indicador

201-1

ODS relacionado

8



Mudanças climáticas

Gerenciar as emissões de Gases de Efeito Estufa; estabelecer projetos de mitigação e compensação e um plano de adaptação às mudanças climáticas; aumentar a resiliência da infraestrutura ao clima; e alinhar a estratégia de mudanças climáticas ao plano nacional.

indicadores

201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

ODS relacionado

13

A inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no mapa de objetivos estratégicos entre 2018 e 2023 – período que compreende o atual Planejamento Estratégico – foi fundamental para a EcoRodovias estabelecer uma visão de longo

prazo para sua agenda de sustentabilidade, com foco nas melhores práticas do mercado e no estímulo à criação de programas em diversas áreas operacionais e de suporte na *holding* e nas controladas.

NOSSOS COMPROMISSOS QUANTO AOS ODS

TEMAS MATERIAIS

ODS

META DO ODS



Satisfação do usuário

9

Indústria, inovação e infraestrutura

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos – com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.



Excelência operacional

4

Educação de qualidade

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



Desenvolvimento da comunidade

PROJETOS E CONTRIBUIÇÕES

- ▶ ISO 9001 - Gestão da Qualidade
- ▶ Pesquisa de Satisfação dos Clientes
- ▶ Programa de Eficiência Energética
- ▶ Asfalto Ecológico e Laboratório de Pavimentação

Saiba mais nas págs. 60, 61, 62, 82 e 83

METAS ECORODOVIAS

- ▶ Índice de satisfação dos usuários: 80% de avaliação positiva
- ▶ Atendimento de manifestações dos usuários no prazo:



Unidade

Ecovia
Ecosul
Ecovias dos Imigrantes
Ecocataratas
Ecopistas
ECO101
Ecoponte



Meta

93%
95%
95%
95%
95%
100%
96%

RESULTADOS 2019



Unidade

Ecovia
Ecosul
Ecovias dos Imigrantes
Ecocataratas
Ecopistas
ECO101
Ecoponte



Satisfação de Usuários

91%
71,1%
88%
82%
Não houve
Não houve
82,5%

Atendimentos no prazo:

ECO050 (99,5%)
ECO101 (100%)
Ecosul (100%)
Ecovia (100%)
ECO135 (94%)
Ecoponte (94%)
Ecocataratas (100%)
Ecovias dos Imigrantes (89%)
Ecopistas (96%)

- ▶ Projeto Capacitar
- ▶ Projeto Ecoviver

Saiba mais nas págs. 84 e 85

- ▶ Ecoviver: alcançar 200 escolas
840 professores
15.000 alunos

- ▶ Ecoviver: 278 escolas
861 professores
15.882 alunos

- ▶ Capacitar: 19 pessoas capacitadas no Capacitar
3 contratadas

TEMAS MATERIAIS

ODS

META DO ODS



Desenvolvimento da comunidade

5

Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas em esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

17

Parcerias pelas metas



Ética, integridade e combate à corrupção

16

Paz e justiça

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.



Conformidade com leis e regulamentos

9

Indústria, inovação e infraestrutura

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

**PROJETOS E
CONTRIBUIÇÕES**
**METAS
ECORODOVIAS**
RESULTADOS 2019

▶ Programa Na Mão Certa

Saiba mais nas págs.
43 e 85

 ▶ Na Mão Certa
realizar 1 campanha por ano,
no mínimo

 ▶ Na Mão Certa: todas as unidades
realizaram 1 campanha

 ▶ Comitê de Ética
▶ Programa de Ética e Integridade

Saiba mais nas págs.
23, 24 e 25

 ▶ Alcançar 100% de colaboradores
treinados no Código de Conduta

▶ 82% de pessoas treinadas

 ▶ Programa Anticorrupção
▶ Elaboração e divulgação de
materiais anticorrupção (carti-
lha, treinamento, campanhas)
- Treinamentos sobre o Código de
Conduta e políticas de *compliance*

Saiba mais nas págs.
23, 24 e 25

 ▶ Alcançar 100% de colaboradores
treinados na Política Anticorrupção

▶ 96% de colaboradores treinados

 ▶ Modelos de governança, gestão
de riscos e controles internos

Saiba mais nas págs.
26 e 27

 ▶ Cumprimento de todas as
condições contratuais

▶ Conformidade durante o ano

TEMAS MATERIAIS

ODS

META DO ODS



Riscos e impactos
socioambientais
(projetos e obras)

7

Energias
renováveis

7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

12

Consumo
responsável

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio de prevenção, redução, reciclagem e reúso.

15

Vida terrestre

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, a recuperação e o uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas.



Segurança viária

3

Saúde e
bem-estar

3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.



Gestão
ambiental
(operação)

6

Água limpa e
saneamento

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização segura globalmente.

12

Consumo
responsável

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso.

PROJETOS E CONTRIBUIÇÕES

METAS ECORODOVIAS

RESULTADOS 2019

- ▶ **Programas ambientais:**
 - . uso inteligente de materiais
 - . tratamento de efluentes
 - . monitoramento da poluição sonora
 - . gestão de resíduos

Saiba mais nas págs. 90 e 91

- ▶ 80% de ações corretivas ambientais eficazes nas concessionárias
- ▶ Treinamentos ambientais para os funcionários das concessionárias
- ▶ Percentual de resíduos reciclados e encaminhados para compostagem:



Unidade

Ecovia
Ecosul
Ecovias dos Imigrantes
Ecocataratas
Ecopistas
ECO101
Ecoponte



Meta

0,5%
15%
20%
20%
5%
10%
1%



Unidade

Ecovia
Ecosul
Ecovias dos Imigrantes
Ecocataratas
Ecopistas
ECO101
Ecoponte



Resultado

5%
61%
26%
44%
7%
0%
1%

- ▶ **Programa Por uma Estrada Sem Acidentes**

Saiba mais nas págs. 60, 61, 62 e 63

- ▶ **Metas de acidentes:**
 - Ecovias dos Imigrantes: 3.614
 - Ecovia: 862
 - Ecosul: 519
 - Ecocataratas: 1.386
 - Ecopistas: 1.267
 - ECO101: 2.945
 - Ecoponte: 604

- ▶ **Metas de redução de óbitos:**
 - Ecovias dos Imigrantes: 56
 - Ecovia: 25
 - Ecosul: 32
 - Ecocataratas: 62
 - Ecopistas: 25
 - ECO101: 128
 - Ecoponte: 2,5

- ▶ **Acidentes em 2019:**
 - Ecovias dos Imigrantes: 4.201 (16%)
 - Ecovia: 1.153 (34%)
 - Ecosul: 345 (-34%)
 - Ecocataratas: 1.638 (18%)
 - Ecopistas: 1.756 (39%)
 - ECO101: 3.981 (35%)
 - Ecoponte: 668 (11%)

- ▶ **Óbitos em 2019:**
 - Ecovias dos Imigrantes: 93 (66%)
 - Ecovia: 33 (32%)
 - Ecosul: 29 (-9%)
 - Ecocataratas: 70 (13%)
 - Ecopistas: 44 (76%)
 - ECO101: 90 (-30%)
 - Ecoponte: 4 (60%)

- ▶ **Programas ambientais:**
 - . Uso inteligente de materiais
 - . Redução do consumo de água
 - . Tratamento de efluentes
 - . Gestão de resíduos

Saiba mais nas págs. 90 e 91

- ▶ Treinamentos ambientais para os funcionários das concessionárias
- ▶ Redução do consumo relativo da água:



Unidade

Ecovia
Ecosul
Ecovias dos Imigrantes
Ecocataratas
Ecopistas
ECO101
Ecoponte



Meta

-0,5%
-0,5%
-0,5%
-0,5%
-1,0%
-0,5%
-1,0%

- ▶ No geral, houve aumento no volume de consumo de água nas concessionárias

TEMAS MATERIAIS

ODS

META DO ODS



Desempenho econômico e financeiro

8

Empregos dignos e crescimento econômico

8.1 Sustentar o crescimento econômico *per capita* de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do Produto Interno Bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos.

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental.



Mudanças climáticas: emissões de Gases de Efeito Estufa

13

Combate às mudanças climáticas

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

**PROJETOS E
CONTRIBUIÇÕES**

- ▶ Planejamento Estratégico e Financeiro
- ▶ Análise de riscos, oportunidades e aspectos com potencial de influência sobre o negócio – construção de metas sociais e ambientais aplicáveis à remuneração da liderança
- ▶ Medidas de redução de custos e eficiência em investimentos

Saiba mais nas págs.
26, 27, 66, 67, 68 e 69

**METAS
ECORODOVIAS**

- ▶ Margem Ebitda alinhada ao Planejamento Estratégico

RESULTADOS 2019

- ▶ Margem Ebitda pró-forma do ano ficou em 69%, estável em relação ao ano anterior

- ▶ Programas ambientais:
 - . Gestão de emissões de GEE (próprias e de fornecedores)

Saiba mais nas págs.
92, 93, 94 e 95

- ▶ Alcançar reduções nas emissões relativas de GEE:

**Unidade**

Ecovia	-0,5%
Ecosul	-0,5%
Ecovias dos Imigrantes	-1,0%
Ecocataratas	-0,5%
Ecopistas	-1,0%
ECO101	-0,5%
Ecoponto	-1,0%

**Meta**

- ▶ As emissões relativas de GEE de escopo 1 ficaram 31% acima do ano anterior; já as emissões relativas de escopo 2 tiveram redução de 9%

GERAÇÃO DE VALOR

ODS



CAPITAIS IIRC



TEMAS MATERIAIS



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL





GERAÇÃO DE VALOR

Ao acessar diferentes formas de capitais, a Companhia busca se tornar cada vez mais relevante para o mercado e para os públicos com os quais se relaciona

Atento ao modelo de capitais proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), o Grupo demonstra, nas próximas páginas, como acessa os capitais manufaturado, financeiro, humano e intelectual, social e natural, para focar na natureza do seu negó-

cio (operar concessões rodoviárias, prestar serviços de atendimento a usuários e gerar resultados) e mostrar como seu êxito depende de uma série de recursos que incluem matérias-primas, tecnologias, conhecimento especializado e mão de obra qualificada.



NOSSOS CAPITAIS - DESTAQUE DO ANO



**CAPITAL
MANUFATURADO**

18,9%

de aumento no tráfego
consolidado



**CAPITAL
FINANCEIRO**

15,5%

de aumento no
Ebitda pró-forma



**CAPITAL
INTELECTUAL**

111

sugestões recebidas
no InovaECO



**CAPITAL
HUMANO**

18

horas de treinamentos
(média por colaborador)



**CAPITAL
SOCIAL**

100%

das concessionárias
com mais de 82% de
avaliações positivas



**CAPITAL
NATURAL**

R\$ 1,9 mi

investido em projetos
de energias renováveis
na Ecopistas e na ECO135

CAPITAL MANUFATURADO



Composto pela soma das estruturas física, material e tecnológica colocadas à disposição para a realização de serviços e do propósito da organização, o capital manufaturado da empresa abrange, na EcoRodovias, aspectos relacionados à sua infraestrutura, a seus ativos e a seus resultados operacionais.

O ano de 2019 foi de estabilidade e poucas variações, no geral, no volume de tráfego das concessões administradas há mais tempo pela Companhia. No consolidado, porém, que inclui as recém-adquiridas ECO135 e ECO050, houve influência positiva das novas operações. O aumento no volume consolidado foi expressivo em relação aos veículos pesados (28,0%) e aos veículos leves (11,0%). Quanto à variação no tráfego comparável, houve redução do pesado (-1,3%) e aumento do leve (+1,9%).

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes cresceu 18,9% em 2019. O crescimento foi influenciado pelo início da cobrança de pedágio pela Eco135 e pela consolidação da Eco050 (MGO), e pela greve dos caminhoneiros entre 21 de maio e 03 de junho de 2018, além de parcialmente impactado pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (a partir de 29 de maio de 2018) e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas (a partir de 31 de maio de 2018). Desconsiderando esses efeitos, o tráfego consolidado apresentou aumento de 0,4% em relação a 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos será objeto de reequilíbrio contratual.

- **Veículos pesados** - crescimento de 28,0% em 2019. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros em 2018 e o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e pela consolidação da Eco050

(MGO), o tráfego apresentou redução de 1,3% em 2019. Excluindo os efeitos anteriormente mencionados, a concessionária Ecopistas apresentou aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial na região e a Ecocataratas em função do crescimento do fluxo regional de exportação de grãos. A Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego negativamente impactado pela redução das exportações de commodities agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá pelo modal rodoviário, a Eco101 em função da redução do fluxo de veículos devido ao ciclo da indústria de celulose na região e a Ecoponte em função das obras do BRT do Rio de Janeiro próximas aos acessos à ponte.

- **Veículos leves** - crescimento de 11,0% em 2019 quando comparado com 2018. Desconsiderando os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros e o início da cobrança de pedágio pela Eco135 e pela consolidação da Eco050 (MGO), o tráfego apresentou crescimento de 1,9% em 2019. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, a Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e Eco101 tiveram o tráfego influenciado pelo aumento no fluxo de turistas e clima favorável. A Ecoponte apresentou redução no tráfego em função das obras do BRT do Rio de Janeiro próximas aos acessos à ponte.



ECOPORTO

A operação portuária da EcoRodovias consolidou uma trajetória de recuperação de resultados ao longo de 2019. Juntas, Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado registraram movimentação de 12,1 mil (operação de cais) e 50,1 mil (operação de armazenagem) contêineres.

Ecoporto Santos (em contêineres)	2018	2019
Operação de cais	492	12.103
Operação de armazenagem	47.149	50.105

ATENDIMENTOS EM 2019

Ecovias dos Imigrantes	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	39.602	8.723
Tempo médio de chegada	00:14:34	00:08:53

Ecosul	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	12.741	1.507
Tempo médio de chegada	00:14:48	00:06:43

ECO101	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	29.638	5.087
Tempo médio de chegada	00:11:32	00:06:28

Ecopistas	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	23.756	2.237
Tempo médio de chegada	00:15:47	00:07:15

Ecocataratas	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	13.142	3.265
Tempo médio de chegada	00:27:48	00:08:44

Ecovia	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	14.169	2.267
Tempo médio de chegada	00:16:36	00:07:16

Ecoponte	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	34.497	1.347
Tempo médio de chegada	00:03:20	00:03:55

Total 2019	Guincho	Ambulância
Acionamentos	167.545	24.433
Tempo médio de chegada	00:14:55	00:07:02
Total 2018	Guincho	Ambulância
Acionamentos	175.873	19.717
Tempo médio de chegada	00:14:06	00:06:22

COMPROMISSO COM A VIDA

GRI 102-11, 103-1, 103-2, 103-3 | 416, 416-2

A Companhia investe em segurança e modernização das rodovias como meio de minimizar e gerenciar riscos associados a acidentes. Para isso, a Empresa atende aos requisitos de contratos de concessão e à norma ISO 45001, além de estar comprometida com a redução de acidentes em todas as suas controladas, seguindo as metas da Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020) da Organização das Nações Unidas. O propósito, por sinal, está aliado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um dos instrumentos de gestão da empresa.

Em 2019, especificamente, a Companhia ficou abaixo da meta prevista em termos de volumes de acidentes na Ecosul; quanto ao total de óbitos, a Ecosul e a ECO101 tiveram desempenho dentro dos limites estipulados para o ano.

A ECO101 tem acumulado resultados positivos quanto à redução de mortes em acidentes e, em 2019, ficou 30% abaixo do teto projetado de óbitos. Com histórico de alto risco e gravidade de acidentes, a rodovia já começa a obter resultados dos investimentos em obras e projetos de segurança viária do Grupo.

	Unidade	Meta 2019	Resultado 2019	Percentual
Acidentes	Ecovias dos Imigrantes	3.614	4.201	16%
	Ecovia	862	1.153	34%
	Ecosul	519	345	-34%
	Ecocataratas	1.386	1.638	18%
	Ecopistas	1.267	1.756	39%
	ECO101	2.945	3.981	35%
	Ecoponte	604	668	11%
	TOTAL DE ÓBITOS	Ecovias dos Imigrantes	56	93
Ecovia		25	33	32%
Ecosul		32	29	-9%
Ecocataratas		62	70	13%
Ecopistas		25	44	76%
ECO101		128	90	-30%
Ecoponte		2,5	4	60%



12,1 mil

contêineres movimentados pelo Ecoporto em 2019, com crescimento consolidado de 6,3% na operação de armazenagem

ECOPORTO

O Ecoporto inclui duas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado. A empresa retomou as operações regulares de navios no cais que opera no Porto de Santos, por meio de parceria com o armador italiano Grimaldi, cujas embarcações navegam pelas rotas Europa, África e América do Sul e atracam em aproximadamente 15 portos pelo mundo. O serviço oferecido pelo Ecoporto é dedicado à movimentação de contêineres, cargas rolantes e as carregadas individualmente (*break bulk*) e veículos.

Reflexo do amplo processo de reestruturação dos negócios portuários, a movimentação de cais registrou mais de 12,1 mil contêineres em 2019, contra 492 em 2018. A operação de armazenagem teve 6,3% de crescimento consolidado em 2019. Como resultado, o negócio registrou lucro líquido de R\$ 1,6 milhão, após prejuízo de R\$ 36,5 milhões no ano anterior.

ecoPORTO
ecorodovias



O QUE ESTAMOS FAZENDO EM PROL DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Compromisso do Grupo com a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020) se traduziu em investimentos importantes em 2019

Prover infraestrutura que garanta a integridade de todos os usuários de rodovias

Incrementar capacidade de atendimento a emergências e ocorrências

Desenvolver e implantar instrumentos de gestão da segurança nas estradas

Nossa contribuição

PILAR 1

GESTÃO DA SEGURANÇA DO TRÂNSITO



R\$ 6,382 milhões investidos

em tecnologias de monitoramento por **Sistemas de Rodovia Inteligente (ITS)** e ações locais e corporativas

Investimentos contínuos



Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA)



Implantação de **redutores de velocidade e radares**



Treinamentos para equipes de **atendimento pré-hospitalar**



Medição de indicadores (acidentes, feridos, óbitos e ocorrências por trecho e rodovia)

PILAR 2

INFRAESTRUTURA MAIS SEGURA E MOBILIDADE

R\$ 679,3 milhões investidos

em ações como: pavimentação, construção de passarelas e anéis rodoviários e projetos inovadores



Dispositivos de segurança, baseados em tecnologia ou soluções de engenharia, e projetos de inovação

PILAR 3

VEÍCULOS MAIS SEGUROS



Projetos voltados à conscientização



Treinamentos de **direção defensiva**



Equipamentos de **telemetria**

SITUAÇÃO DO BRASIL*

5

em acidentes de trânsito por hora

5º

país do mundo em mortes de trânsito

Em 2019

67.427
acidentes em rodovias federais

5.332
pessoas perderam a vida

+ de 41%
dos óbitos na faixa etária de 26 a 45 anos

81,6%
das mortes do sexo masculino

2007-2019

1.7890.036
acidentes

94.081
mortes

Fontes: Conselho Federal de Medicina e Painel de Acidentes Rodoviários - CNT

Estimular a incorporação de novas tecnologias e fortalecer a segurança veicular

**SE DIRIGIR,
NÃO BEBA!**

Realizamos campanhas contra a exploração sexual infantil e sobre direção defensiva, respeito a pedestres e combate ao hábito de se dirigir após consumir álcool

PILAR 4 USUÁRIOS EM SEGURANÇA



R\$ 142 mil aplicados a ações educativas



Destaque para campanhas como **Farol Ligado** e **Café na Passarela**

Melhorias & resultados - 2019

30% menos óbitos na ECO101

9% menos óbitos na Ecosul

34% menos acidentes na Ecosul

PILAR 5 RESPOSTA A ACIDENTES E ATENDIMENTO A VÍTIMAS



Monitoramos todos os **indicadores de velocidade e qualidade** nos atendimentos a ocorrências das rodovias



7 minutos foi o **tempo médio de chegada** de ambulâncias nas empresas do grupo

Em 2019, o tempo médio de chegada de ambulâncias foi:

8'53'' Ecovias dos Imigrantes

6'43'' Ecosul

6'28'' ECO101

7'15'' Ecopistas

8'44'' Ecocataratas

7'16'' Ecovia

3'55'' Ecoponte



CAPITAL FINANCEIRO

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201

Refletindo decisões guiadas por sua estratégia corporativa, com base nos pilares de disciplina de custos, otimização de investimentos e crescimento sustentável, o Grupo EcoRodovias fechou o ano de 2019 com uma receita líquida pró-forma (excluindo receita de construção) de R\$ 2,945 bilhões, aumento de 17% sobre o ano anterior. Contribuíram para o incremento da receita o início da operação da ECO135, a consolidação da ECO050 e reajustes tarifários aplicados nas unidades.

Na mesma linha, o Ebitda pró-forma foi 15,5% maior e ficou em R\$ 2,033 bilhões, contra R\$ 1,76 bilhão em 2018, refletindo um bom desempenho do tráfego, reajustes tarifários e a disciplina de custos. Esse indicador não considera receitas ou custos de construção, tampouco provisão para manutenção nem provisões dos acordos de leniência e com ex-executivos. As novas concessões (ECO135 e ECO050) já demonstraram seu impacto positivo no negócio: tiveram um Ebitda pró-forma de R\$ 189,8 milhões, representando 9,3% do Ebitda da Companhia no ano de 2019. O lucro líquido (sem considerar o impacto dos acordos de leniência e com ex-executivos colaboradores), no entanto, ficou em R\$ 290,4 milhões durante o ano, 26,1% abaixo do ano anterior. Entretanto,

houve aumento do lucro no último trimestre de 2019 em razão da melhoria no Ebitda e da menor provisão para manutenção.

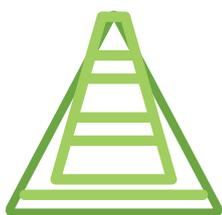
O aprimoramento dos resultados e da sustentabilidade econômico-financeira da Companhia está alinhado à sua estratégia de crescimento, por meio de novos negócios e novos investimentos nas concessões atuais, sempre com disciplina de capital e foco na melhoria dos projetos com a otimização de Capex.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE DE CAIXA Durante o ano, o nível de endividamento do Grupo EcoRodovias alcançou uma relação entre dívida líquida / Ebitda de 3,2x ao final de 2019. Esses patamares eram de 2,7x em dezembro de 2018. A dívida líquida da Companhia era, em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 6.610,3 milhões. O total de caixa e equivalentes foi de R\$ 2.068,8 milhões em dezembro de 2019, incluindo R\$ 180,5 milhões desbloqueados pela Justiça Federal do Paraná. O custo médio da dívida da Companhia em dezembro de 2019 era de 7,1% a.a.



R\$ 2,75 bilhões

Total de custos operacionais e despesas administrativas no ano, 37,6% acima de 2018, em função do início da operação da ECO135 (abril/2019) e à consolidação da ECO050 (maio/2019) e do Ecopátio Cubatão (janeiro/2019)



R\$ 1,296 bilhão

Capex realizado em 2019, com destaque para as obras de duplicação da ECO101, de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e as relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes. Em 2020, estão previstos investimentos principalmente nas aquisições recentes (*leia mais em Alocação de Capital*)



SÍNTESE DE DESEMPENHO (R\$ MILHÕES)

	2019	2018
Receita líquida pró-forma ¹	2.945,2	2.516,2
Ebitda pró-forma ²	2.033,1	1.760,9
Margem Ebitda pró-forma ²	69,0%	70,0%
Lucro líquido ³	290,4	393,0
Capex	1.296,3	888,2
Dívida líquida	6.610,3	4.780,7
Caixa disponível	2.068,8	2.727,8
Dívida líquida/Ebitda pró-forma ² udm ^{4,5}	3,2x	2,71x

1 Exclui Receita de Construção

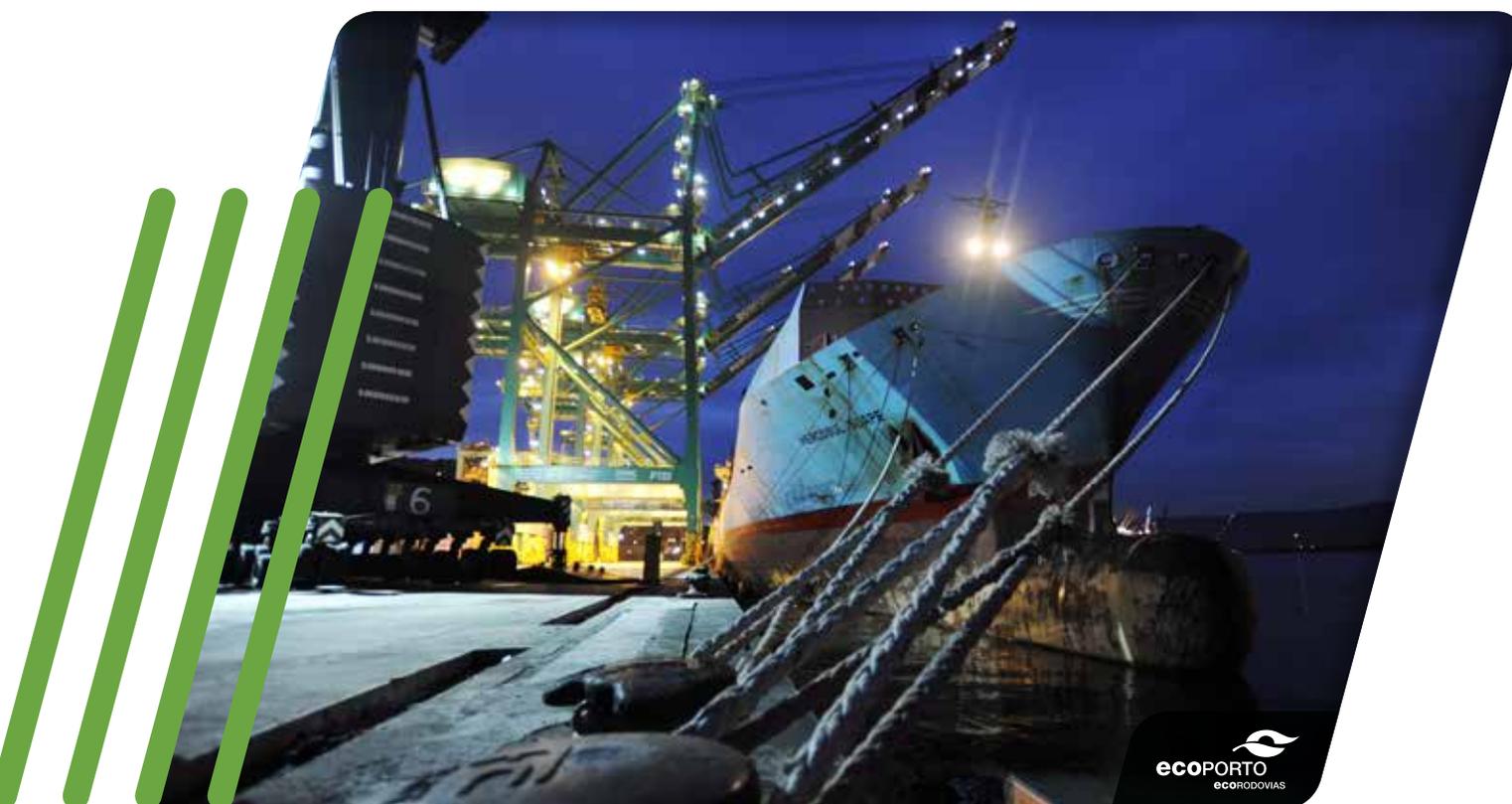
2 Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção. Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os ex-executivos em 2019

3 Exclui provisões dos Acordos de Leniência e com os ex-executivos colaboradores em 2019 4 UDM = últimos 12 meses

5 Inclui consolidação do Ebitda pró-forma UDM da ECO050 (MGO) no quarto trimestre em 2019

RECEITA BRUTA (EM MILHÕES DE R\$)

	2019	2018
Concessões rodoviárias	3.032,7	2.616,8
Receita de construção	1.007,7	653,1
Ecoporto Santos	390,2	355,4
Ecopátio Cubatão	24,3	-
Serviços	202,0	187,1
Eliminações	(194,9)	-178,4
Receita bruta	4.461,9	3.634,0
(-) RECEITA DE CONSTRUÇÃO	(1.007,7)	-653,1
Receita bruta pró-forma	3.454,2	2.980,9



EBITDA PRÓ-FORMA¹ (EM MILHÕES DE R\$)

	2019	Margem	2018	Margem	Var
Concessões rodoviárias ¹	2.044,2	73,7%	1.772,1	74,0%	15,3%
Concessões existentes ¹	1.854,3	74,8%	1.783,4	74,5%	4,0%
ECO135 ¹	119,5	71,0%	-11,3	n.m.	n.m.
ECO050 ¹	70,3	55,8%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	53,3	31,9%	12,7	9,5%	n.m.
Serviços e holding	-69,5	n.m	-24,0	n.m.	189,1%
Ecopátio Cubatão	5,1	24,3%	-	-	n.m.
Ebitda pró-forma ^{1,2}	2.033,1	69,0%	1.760,9	70,0%	15,5%
Receita líquida pró-forma ³	2.945,2	-	2.516,2	-	17,0%

1 Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

2 Não considera provisões referentes aos Acordos de Leniência e com os ex-executivos colaboradores

3 Exclui receita de construção

Ebitda da Companhia foi impactado pelas provisões relacionadas a acordos de leniência. Sem considerá-las, houve um aumento de 15,5% de 2018 para 2019

EBITDA (EM MILHÕES DE R\$)

	2019	2018
Lucro líquido	(185,5)	382,1
(+) Lucro líquido das Operações Descontinuadas	0,2%	18,5
Lucro líquido das operações continuadas	(185,3)	400,6
(+) Depreciação e amortização	567,5	433,6
(+) Resultado financeiro	700,1	460,7
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	280,9	322,9
Ebtida ¹	1.363,2	1617,8
(+) Acordos de Leniência e com os ex-executivos colaboradores	469,1	
(+) Provisão para manutenção	200,9	143
EBITDA pró-forma²	2.033,1	1760,9
Margem EBITDA pró-forma²	69%	70%
Gastos não comparáveis	66,5	21,7
EBITDA pró-forma²³	2.099,6	1.782,5
Margem EBITDA pró-forma²³	71,3%	70,8%

1 EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

2 EBITDA calculado excluindo a Provisão para Manutenção e desconsiderando a provisão de R\$466,8 milhões referentes aos Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores em 2019 e R\$ 2,2 milhões referente à homologação dos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores em 2019

3 Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e rescisórios com ex-executivos colaboradores

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM MILHARES DE REAIS - R\$) GRI 201-1

	2019	2018
Receitas		
Com arrecadação de pedágio	2.952.132	2.528.660
Com construção	1.007.724	653.066
Portuárias	390.167	355.416
Logística	24.256	-
Acessórias e prestação de serviços <i>intercompany</i>	87.631	96.871
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(1.616.020)	(1.130.868)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(135.229)	(79.768)
Outros	(106.605)	(158.486)
Valor (consumido) adicionado bruto	2.604.056	2.264.891
Depreciação e amortização	(567.505)	(433.569)
Amortização de investimentos	-	-
Acordo de Leniência	(469.050)	-
Valor (consumido) adicionado líquido Produzido pela Companhia	1.567.501	1.831.322
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	187.495	206.951
Resultado de equivalência patrimonial	10	34
	187.505	206.985
Valor adicionado total a distribuir	1.755.006	2.038.307
Distribuição do valor adicionado	1.755.006	2.038.307
Pessoal	407.989	321.581
Remuneração direta	326.110	251.010
Benefícios	59.683	55.032
FGTS	22.196	15.539
Impostos, taxas e contribuições	621.254	614.987
Federais	447.686	468.621

Estaduais	16	4
Municipais	173.552	146.362
Remuneração de capitais de terceiros	911.043	701.099
Juros	582.247	422.187
Aluguéis	23.477	33.404
Outros efeitos financeiros	305.319	245.508
Remuneração de capitais próprios	(185.280)	400.640
Participação dos acionistas não controladores	-	7.625
Reserva legal	-	18.725
Resultado de operações descontinuadas	180	18.505
Dividendos intermediários pagos	-	158.964
Constituição de reserva	-	196.821
Prejuízo do exercício	(185.460)	-





CAPITAL HUMANO E INTELECTUAL

A valorização dos colaboradores sempre foi um recurso utilizado para atrair e reter talentos. Por isso, a EcoRodovias investe na promoção interna e desenvolve lideranças, formando profissionais comprometidos com os valores, a cultura e o crescimento da empresa.

Os esforços para formar futuras lideranças deu origem ao Jeito de Inspirar, constituído por seis frentes: Programa Trainee (9 contratações após um processo seletivo que teve mais de 5 mil inscrições, em 2019); Construindo o Futuro (auxiliar o desenvolvimento de colaboradores administrativos, funcionando como uma aceleração de líderes internos); Desenvolvimento de Líderes e de Executivos; Aceleração de Prontidão (destaque para promoções de seis colaboradores para posições de diretoria e nove de gerência, acompanhadas de treinamentos, coaching e mentorias) e ações de sustentação.

Toda essa construção de projetos foi possível depois que o Ciclo de Desempenho, ins-

trumento para aumentar o aproveitamento interno, apontou tais necessidades para a Companhia. O Ciclo é uma das principais ações de gestão de pessoas e oferece aos colaboradores selecionados para fazer parte dele um processo de avaliação de entregas e aspectos comportamentais, como: definição de metas conectadas à estratégia da empresa, avaliação por competências – etapas 90, 180 e 360 graus – processo de calibração, que permite decisões colegiadas quanto ao desempenho dos colaboradores e mapeamento de sucessores para postos-chave.



EIXOS PARA TREINAR

Jeito de Ser, Jeito de Saber Mais, Jeito de Atender e Jeito de Inspirar compõem os quatro eixos temáticos para treinamentos realizados pela plataforma de educação corporativa. Em 2019, foram registradas 21.178 participações nas capacitações, com 60.622 mil horas de treinamentos e investimentos de R\$ 1.172.744, contra R\$ 1.003.000 em 2018.

SOMOS FEITOS DE GENTE

A *holding* do Grupo EcoRodovias cuida da gestão de pessoas, definindo diretrizes e políticas adotadas pelas concessionárias de rodovias. O tema é diretamente tratado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva por meio de estruturas, como o Comitê Estatutário de Governança e Gestão de Pessoas, ao qual cabe desenvolver programas de sucessão e retenção e definir políticas de remuneração.

Todo colaborador é ambientado em relação aos valores, políticas e princípios de gestão. Os processos de avaliação de resultados são permanentes, como forma de reter talentos e oferecer perspectivas de carreira.

Em 2019, todas as concessionárias receberam *workshops*, a fim de mobilizar o público interno quanto às ambições do negócio e à cultura corporativa

Riqueza na diversidade

A diversidade faz parte do Código de Conduta da EcoRodovias, que garante igualdade de oportunidades e respeito à multiplicidade de gêneros como valores inegociáveis. O programa está diretamente alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, buscando a promoção de um ambiente mais inclusivo com ênfase na diversidade de gênero, raça/cor e pessoas com deficiência (PcD).

Há um ano, com o estabelecimento do Comitê de Diversidade, a governança sobre o tema ganhou reforço ao mobilizar líderes de todas as unidades e diretores da *holding*. E, durante 2019, a empresa fortaleceu o programa Caminho para Todos, ao contratar transgêneros, imigrantes e refugiados e promover rodas de conversa sobre o papel de mulheres, negros, LGBTQIA+ e PcDs na Companhia e da socie-

dade. Por sinal, a empresa fez uma análise de acessibilidade de seus espaços para atender às necessidades de deficientes físicos.

A Companhia tem ciência que existe um caminho grande a ser percorrido, mesmo que a diversidade seja trabalhada fortemente em seu ambiente. É preciso reverter quadros, como o das mulheres que ocupam apenas 10% dos cargos de direção. Um dos caminhos encontrados foi a instalação de um programa de mentoria para o desenvolvimento de carreiras das profissionais com perfil de liderança. Outros desafios se referem à ocupação de colaboradores negros, hoje na sua maioria em posições operacionais, e a contratação de deficientes físicos ainda associada à cota a ser cumprida pela lei federal 8213/91. Ao aprimorar essa governança, a empresa reforça a riqueza e a multiplicidade de culturas e experiências.

Inovação em diferentes frentes

Ao implantar o Comitê de Inovação, no ano passado, a Companhia deu o primeiro passo para fortalecer a gestão do capital intelectual. O programa InovaECO é um desdobramento dessa criação, que proporciona soluções de melhoria colaborativa para toda empresa. Por meio de uma plataforma digital, os colaboradores submetem suas sugestões de inovação aplicáveis à rotina das áreas das unidades. Das 111 registradas em 2019, nove foram desenvolvidas e três foram premiadas: Toll Self Mobile, utilização do caminhão pipa para lavagem de barreiras e placas e RH Conecta.

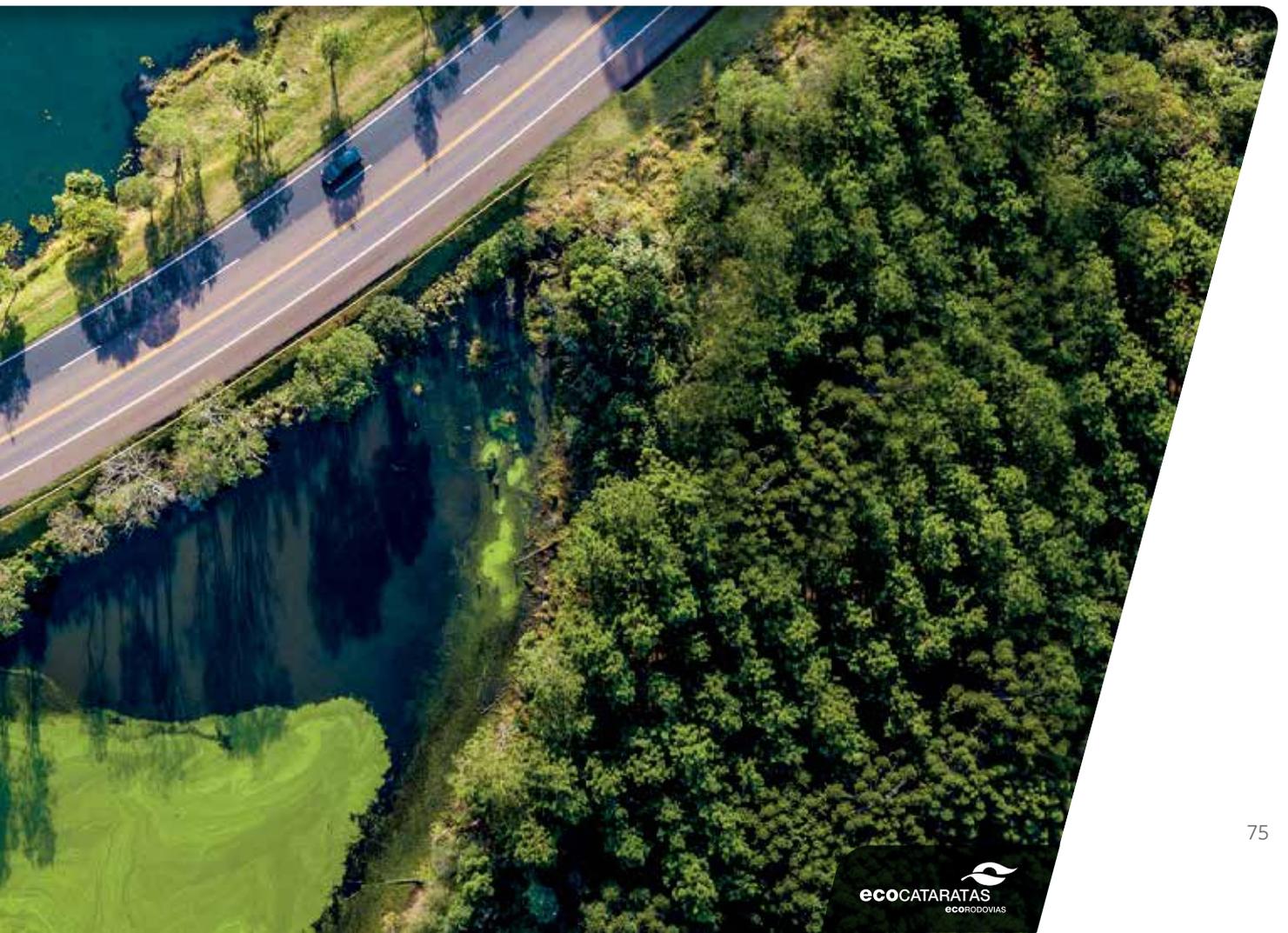
Em outra frente, a empresa utilizou o recurso da Inovação Aberta (mais conhecida como *Open Innovation*) em parceria com a

Faculdade de Informática e Administração Paulista (Fiap), em São Paulo. Grandes corporações, como a EcoRodovias, buscam soluções no mercado para seus desafios e, por isso, aproximam-se de empreendedores para gerar negócios e acelerar inovação. A empresa propôs aos alunos da Fiap a criação de um monitoramento do crescimento da vegetação nas rodovias.





A EcoRodovias aderiu ao Programa Empresa Cidadã, que oferece seis meses de licença-maternidade para as mães e 20 dias de licença- paternidade para os pais



NOSSA GENTE: PRINCIPAIS INDICADORES GRI 102-8

SUDESTE													
GRUPO DE CARGO	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS		ECORODOVIAS INFRA		ECO135		ECOPORTO		ECOVIAS DOS IMIGRANTES		ECOPISTAS		
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	
Membro do Conselho				13									
Diretor	1	8	1	3		1		3		1		1	
Gerente / Assessor	9	31		1	1	1	1	1		2		1	
Coordenador / Especialista	24	43			3	3	5	9	2	7	1	3	
Coordenador	19	36			3	3	4	8	2	5	1	3	
Especialista	5	7					1	1		2			
Supervisor / Encarregado		13			1	1	1	23	2	4		2	
Supervisor		13			1	1	1	22	2	4		2	
Encarregado								1					
Administrativo	197	255			29	21	73	102	31	41	27	27	
Operacional	8	48			93	32	9	398	267	196	294	94	
Aprendiz					6	3			1	10	9	14	
Estagiário	2												
TOTAL POR GÊNERO	241	398	1	17	133	62	89	536	303	261	331	142	
TOTAL													
Meio período	2				6	3			1	10	9	14	
Integral	239	398	1	17	127	59	89	536	302	251	322	128	
TOTAL	241	398	1	17	133	62	89	536	303	261	331	142	

SUL													
ECOPONTE		ECO101		ECOVIA		ECOSUL		ECOCA-TARATAS		ECO050 (CENTRO-OESTE / SUDESTE)		TOTAL	
M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
													13
	1		1		1		1					2	21
	1		2		1		1		1			11	43
2	3	3	3	3	2	2	4		4	4	4	45	81
2	3	3	3	3	2	2	4		4	4	4	39	71
												6	10
2		1	3		2		2		5	1	2	7	55
2		1	3		2		2		5	1	2	7	54
													1
15	14	29	24	14	9	24	31	31	18	46	24	470	542
36	151	149	143	42	58	123	87	114	123	201	86	1.135	1.330
5	4	11	6	4	2	10	4	7	6			53	49
	1					2		1				5	1
60	175	193	182	63	75	161	130	153	157	252	116	1.728	2.135
													3.863
5	5	11	6	4	2	12	4	8	6	Dados não disponíveis			
55	170	182	176	59	73	149	126	145	151				

NOSSA GENTE GRI 102-8

Por cargo	Mulheres	Homens
Membro do Conselho		13
Diretor	2	21
Gerente / Assessor	11	43
Coordenador / Especialista	45	81
Coordenador	39	71
Especialista	6	10
Supervisor / Encarregado	7	55
Supervisor	7	54
Encarregado		1
Administrativo	470	542
Operacional	1.135	1.330
Aprendiz	53	49
Estagiário	5	1
TOTAL	1.728	2.135
Por tipo de jornada	Mulheres	Homens
Meio período	58	50
Integral	1.671	2.083
TOTAL	1.728	2.135
Por gênero		
Mulheres		1.728
Homens		2.135
TOTAL		3.863

Somos uma Companhia com maioria de colaboradores em regime integral de jornada nas áreas administrativa e operacional



SAÚDE E SEGURANÇA

A integridade física e psicossocial dos colaboradores é avaliada por meio do Sistema de Gestão Integrada, com ferramentas que buscam evitar acidentes e fatalidades, reduzir a frequência de doenças e absenteísmo e reforçar o comportamento seguro como prática habitual dos colaboradores.

Aspectos de saúde e segurança fazem parte de cláusulas de todos os acordos formais com sindicatos que representam o público interno. Entre os temas abordados estão: presença em Cipas, procedimentos de comunicação em acidentes, vistorias e treinamentos e existência de sistemas de queixas. No total, 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva. [GRI 102-41](#)

Em 2019, as unidades de negócio da EcoRodovias mantiveram a certificação ISO 45001. Em relação aos requisitos legais e boas práticas de mercado, todas as unidades contam com representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Durante o ano, os comitês de saúde e segurança representaram 100% do público interno.

PERFORMANCE EM SEGURANÇA - 2019

UNIDADE	Taxas			Tipos do Acidente	
	Frequência	Gravidade	Típico	Trajeto	Doença
Ecorodovias	2,03	30,44	2	1	0
Ecovias dos Imigrantes	18,92	142,43	17	2	0
Ecopistas	25,78	202,20	19	4	0
Ecosul	0,00	0,00	0	0	0
Ecocataratas	21,93	71,78	11	1	0
Ecovia	16,90	29,58	4	0	0
ECO101	12,06	72,34	8	2	0
Ecoponte	11,90	90,41	5	0	0
ECO135	10,38	20.789,66	3	0	0
ECO050	6,20	0,00	2	0	0
Ecopátio	0,00	0,00	0	0	0
Ecoporto	5,49	141,26	7	7	0
TOTAL	11,15	946,81	78	17	0

Formas e métodos de cálculo:

TF=(Número de Acidentes com Afastamento x 1.000.000)/Hora Homem Trabalhada;

TF = Taxa de Frequência;

TG = ((Número de dias perdidos + transportados + debitados) x 1.000.000)/Hora Homem Trabalhada;

TG = Taxa de Gravidade.

Acidentes com Afastamento (Típico + Doença)						Dias	
Sem afastamento	Com afastamento Após 15 Dias	Com afastamento Até 15 dias	Óbito	Perdidos Típico+ Doenças	Perdidos Trajeto	Debitados	
0	1	2	0	30	5	0	
0	2	15	0	128	9	0	
0	2	17	0	149	106	0	
0	0	0	0	0	0	0	
0	0	10	0	36	1	0	
1	0	3	0	7	0	0	
0	0	8	0	48	0	0	
0	1	4	0	38	0	0	
0	0	2	1	10	0	6.000	
0	0	2	0	0	0	0	
0	0	0	0	0	0	0	
2	2	3	0	180	45	0	
3	8	66	1	626	166	6.000	



CAPITAL SOCIAL GRI 102-43, 102-44

A Companhia se relaciona com um público diverso – usuários, comunidades lindeiras e fornecedores – e, por essa razão, mantém um olhar atento sobre ele, já que as demandas são próprias e os impactos causados pelas operações, diferentes.

Em relação aos usuários e clientes, a Empresa entende que a excelência operacional, a segurança viária e o planejamento de obras e projetos fazem parte do dia a dia dos usuários e da reputação do negócio. O Sistema de Gestão Integrada contém uma série de indicadores relativos à experiência do usuário e do cliente, com dados sobre sinalização, visibilidade, flui-

dez e controle de tráfego, eficiência nos serviços de pedágio, tempo e nível do atendimento de ocorrências e volume de acidentes.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, em 2019, foi realizada na maioria das unidades e não registrou o cumprimento da maioria das metas. Os aspectos positivos levantados foram qualidade operacional e de serviços. Diferentes métodos foram adotados, como entrevistas via telefone e questionários, e as questões trataram de aspectos sobre obras, infraestrutura, canais de comunicação, áreas de apoio e suporte à fluidez do tráfego.



PESQUISAS DE SATISFAÇÃO - CONCESSIONÁRIAS*

Amostragem	Avaliação (%)		
	Positiva	Regular	Negativa
Ecocataratas			
663	82	15	3
Ecovias dos Imigrantes			
898	88	11,5	0,5
Ecoporto			
51	87	7	6
Ecovia			
604	91	8	1
Ecoponte			
321	82,6	14,6	2,8

* A ECO101 não realiza Pesquisa de Satisfação do Usuário; a Ecopistas não fez pesquisas durante o ano.

RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO - CONTATOS E TEMAS

Unidade	Elogios		Reclamações	
	Volume	Tipo de elogio	Volume	Tipo de reclamação
Ecovias dos Imigrantes	46	Atendimento dos colaboradores/tráfego/socorro médico	330	Multa por evasão do pedágio
Ecosul	125	Atendimento dos colaboradores do SAU/socorro mecânico	818	Objeto na pista
ECO101	138	Atendimento dos colaboradores (base SAU/socorro mecânico/ouvidoria)/ Sinalização horizontal/vertical	546	Obras na pista
Ecocataratas	15	Atendimento dos colaboradores/estrutura	785	Objeto na pista e ressarcimentos
Ecopistas	226	Atendimento dos colaboradores (socorro mecânico/atendimento médico/pedágio)	438	Sistema automático de cobrança e objeto na pista
Ecovia	55	Atendimento dos colaboradores (SAU/tráfego/socorro mecânico)	730	Pavimento irregular e ressarcimentos
Ecoponte	234	Atendimento dos colaboradores (socorro mecânico/socorro médico/pedágio)	79	Sistema automático de cobrança

Comunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 413, 103-1,
103-2, 103-3 | 201, 413-1

Ao longo do ano, a empresa investiu R\$ 10.323.800 utilizando as leis de incentivo fiscal em projetos de educação, comportamento seguro no trânsito e sustentabilidade ambiental nas comunidades do entorno das rodovias. A avaliação desses investimentos é responsabilidade dos Comitês de Sustentabilidade de cada unidade de negócio, após aprovação pelo Comitê de Sustentabilidade Corporativo.

O funcionamento desses programas, além de fortalecer a confiança com os moradores, permite a mitigação de externalidades próprias do setor de concessões: riscos de contaminações de solo e água, acidentes com veículos transportando cargas perigosas, poluição e ruídos, atropelamentos ou ocorrência de exploração sexual infanto-juvenil.

Em 2019, seis das oito unidades de negócio (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, ECO101, Ecocataratas, Ecosul e Ecoporto) mantêm pelo menos um programa de engajamento com a comunidade local, abrangendo 75% de operações da Companhia.

Alguns programas têm caráter corporativo, com desdobramento em diferentes unidades, com destaque para:

- **Ecoviver:** trabalha com educação relacionada aos temas ambientais (água, energia e resíduos) para alunos de escolas públicas. Em 2019, na Ecopistas, atuou nos municípios de Itaquaquetuba, Taubaté, Jacareí e Caçapava atendendo cerca de 2 mil alunos; também esteve ativo na ECO101 e na Ecosul.
- **De Bem com a Via:** atividades socioeducativas, realizadas por meio de um caminhão itinerante de teatro, com crianças, adolescentes e moradores de localidades em vulnerabilidade social, usando escolas e espaços comunitários no entorno das rodovias administradas pela EcoRodovias e uma minipista. Em 2019, o programa que está alinhado à Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), levou linguagem lúdica, artística e cultural com apresentações de teatro, música, jogos educativos, brincadeiras, roda de conversa e palestras a 4 mil pessoas em nove apresentações nos municípios de Ibirapu e Rio Novo do Sul, no Espírito Santo (ECO101).

O Viveiro de Mudanças foi reconhecido pelas Nações Unidas com o prêmio "Boas práticas de empregabilidade para trabalhadores com deficiência", em 2018





CONHEÇAS OUTRAS AÇÕES DE DESTAQUE

Ecosul: o programa Saúde na Estrada oferece gratuitamente exames de glicemia, pressão arterial, colesterol e orientações nutricionais aos usuários.

Ecovias dos Imigrantes: o Capacitar promove cursos de capacitação para moradores das comunidades lindeiras, detentos em recuperação no sistema prisional paulista e para refugiados de diversas nações. Outra ação de destaque é o Viveiro de Mudanças, que promove a inclusão de colaboradores com deficiência intelectual e a produção de mudas de espécies nativas utilizadas em programas de compensação ambiental.

ECO 101: trabalha com o programa Na Mão Certa para conscientizar motoristas sobre o combate à exploração sexual nas estradas. A unidade também trabalha com o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), que abre espaço para as comunidades compartilharem experiências e interagirem com o poder público municipal e as associações comunitárias.

Ecopistas: o projeto ECO PET promove a coleta de garrafas PET em sete ecopontos pela via. O material é direcionado para a Escola Municipal Ambiental (EMA), onde é usado em oficinas com crianças.

Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e ECS: o Viveiro de Mudanças promove a inclusão de 26 pessoas com deficiência intelectual. Atualmente, 29 pessoas trabalham na produção de mudas nativas usadas em programas de compensação ambiental, na unidade instalada no Sistema Anchieta-Imigrantes.

Ecoporto: apoio e investimento para o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (CREAS POP), iniciativa do município de Santos em programas de resgate de cidadania no bairro Vila Nova.

GERAÇÃO DE VALOR PARA COMUNIDADES COM RECURSOS PRÓPRIOS* GRI 201-1

Unidade	Projeto	Instituição	Valor	Natureza do projeto
Ecopistas	Voluntários do Bem	Projeto Fazendo Diferença - ABECAR	R\$ 1.742,00	Projeto de educação
Ecopistas	Voluntários do Bem	Centro de Convivência de Idosos "Novos Idosos" (projeto próprio em Guararema)	R\$ 840,00	Projeto de saúde
Ecopistas	Campanha do Agasalho	Associação Beneficente Onde Moras - ABO-MORAS	R\$ 1.842,00	Projeto de saúde
Ecoponte	Doe o Seu Troco (doação de usuários)	Instituição Espaço Nossos Filhos - IENF	R\$ 19.129,50	Projeto de educação
Ecoponte	Apoio à Instituição Espaço Nossos Filhos (IENF) - Reutilização de lonas	Instituição Espaço Nossos Filhos - IENF	R\$ 12.530,00	Projeto de educação
Ecoponte	Capacitar	Firjan/SESI (Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro)	R\$ 1.037.886,19	Projeto de educação
Ecoponte	Apoio à Instituição Espaço Nossos Filhos (IENF)	Instituição Espaço Nossos Filhos - IENF	R\$ 10.400,00	Projeto de educação
Ecoporto	Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias - <i>Clean up Day</i>	Instituto Mar Azul - IMA	R\$ 4.120,00	Projeto de educação ambiental
Ecosul	Campanha do Agasalho	Comunidade de 14 municípios do polo	R\$ 2.000,00	Projeto de saúde
Ecosul	Educação Infantil no Trânsito	Comunidade escolar de 14 municípios do polo	R\$ 5.000,00	Projeto de educação
Ecosul	Saúde na Estrada	Usuário do polo rodoviário Pelotas	R\$ 4.000,00	Projeto de saúde
Ecosul	Circuito Ecosul de Atletismo	Comunidade de 14 municípios do polo	R\$ 24.000,00	Projeto de esporte

Unidade	Projeto	Instituição	Valor	Natureza do projeto
Ecovias dos Imigrantes	Capacitar	Comunidades lindeiras	R\$ 10.091,73	Projeto de educação
Ecovias dos Imigrantes	Campanha do Agasalho	Fundos sociais de solidariedade, asilos e casas de abrigo	R\$ 3.998,00	Projeto de saúde
Ecovias dos Imigrantes	Casa Limpa	Comunidades lindeiras	R\$ 797,40	Projeto de preservação e/ou recuperação de ambientes degradados

* Não inclui recursos investidos por meio de leis de incentivo.

CAPACITAR



Poder público

GRI 102-13

Pela natureza do negócio, a EcoRodovias mantém contato permanente com governos municipais, estaduais e federais, e entidades do setor. Todas as unidades da Empresa passam por auditorias externas, em linha com legislações nacionais e boas práticas de governança e *compliance*. A prática de monitorar, mitigar e responder a riscos nas relações externas ajuda a contornar e responder com agilidade e presteza a situações de crise.

O Grupo segue a legislação eleitoral brasileira, que veta a contribuição financeira empresarial e campanhas eleitorais de pessoas físicas. A contribuição à agenda pública é feita por meio

da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a qual cabe apresentar sugestões sobre políticas públicas, buscando tratar desafios locais, como os relacionados à infraestrutura, à mobilidade e ao aumento da competitividade no País.

A Companhia não adota a prática do *lobby* ou levanta pretensões ao poder concedente, salvo em casos de legitimidade ou de questões que se aplicam ao setor. A concorrência desleal, o suborno, a corrupção, a fraude e o truste são práticas condenadas pela organização, por sinal, detalhadas no Código de Conduta Empresarial. *(Leia mais na página 24).*

Cadeia de fornecedores

GRI 102-9, 103-1, 103-2, 103-3 | 308, 308-2

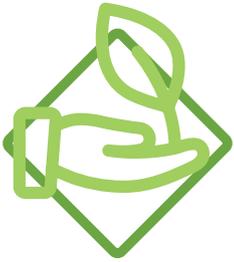
A Empresa se conecta a uma ampla rede de relações, que abrange mais de 10.300 empresas ativas no cadastro de fornecedores, 4.260 das quais com movimentação em 2019, em diferentes áreas: serviços especiais e diversos, materiais e equipamentos; materiais de impacto ambiental; serviços essenciais e obrigatórios, de atendimento a convênios com as Polícias Rodoviárias (Federal e do Estado de São Paulo) e fornecedores de grande porte.

Hoje, a contratação deles – coordenada pela Diretoria de Suprimentos – está baseada em um novo processo de seleção, que avalia de forma estratégica as dimensões financeira e social, por exemplo. Isso permite ao Grupo uma classificação mais crítica de suas parcerias para evitar riscos, melhorar resultados (operacionais e financeiros) e contribuir para o desenvolvimento local.

Desde o ano passado, vem sendo aprofundada a segmentação dos processos de compra por categoria. Foi implantado o SAP Ariba, um *software* utilizado para gerenciar o processo de contratação e minimizar os riscos da cadeia de suprimentos. Por outro lado, há um processo de identificação de áreas críticas em que a EcoRodovias tem poucas opções de potenciais fornecedores. Nesse caso, ocorre a avaliação de empresas competitivas existentes que possam contribuir com a Companhia.

Um destaque durante o ano foi uma iniciativa ligada à inovação. Por meio de um *workshop*, fornecedores de diferentes áreas, como as de suprimentos e a usuária, foram convidados a compartilhar ideias, tendo em vista o atendimento a clientes de diversos segmentos. O intuito foi trocar experiências que pudessem ser aplicadas ou servissem de referência para a Empresa e para todos os participantes.





65

Fornecedores da Companhia foram submetidos a avaliações de impacto ambiental
47 deles foram identificados como causadores de impacto significativo



RELAÇÃO BASEADA EM BOAS PRÁTICAS

O relacionamento com os fornecedores segue o Código de Conduta Empresarial. Dessa forma, os processos de contratação podem ser bloqueados em caso de não conformidade social ou ambiental. Por meio do Programa de Gestão dos Fornecedores, a Empresa avalia o nível de atendimento dos principais padrões de qualidade e sustentabilidade da cadeia de fornecimento. A iniciativa tem a intenção de comprometer formalmente fornecedores críticos, monitorando seu desempenho frente aos requisitos de avaliação predefinidos.

Em relação à gestão de impactos, mais de 60 fornecedores foram contemplados por ações de avaliação de impacto ambiental em 2019. Entre os considerados mais críticos estão fornecedores de serviço de atendimento pré-hospitalar e de atendimento mecânico, parceiros de manutenção predial e de frota, de manutenção OAE (Obras de Arte Especial) e de sinalização horizontal e vertical, com riscos como a contaminação de solo e recursos hídricos.



100%

das unidades do Grupo mantêm sistema de gestão integrada de aspectos ambientais

CAPITAL NATURAL



A Companhia segue metas ambientais, conforme definição do Planejamento Estratégico, já que existe o comprometimento de diminuir os impactos do negócio sobre o meio ambiente. Para isso, todas as unidades adotam o Sistema de Gestão Integrada (SGI) para monitorar indicadores, avaliar investimentos e buscar melhorias no que diz respeito à geração de ruídos, interferência sobre ecossistemas e biodiversidade, uso de recursos naturais, acidentes ambientais, emissão de Gases de Efeito Estufa, entre outros.

Fundamental para essa gestão foi adotar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e colocar os tópicos ambientais nas Diretrizes de Sustentabilidade. Certificações como ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 39001 - em todas as concessões de rodovias, exceto as adquiridas recentemente - auxiliam a empresa na busca pela qualidade, saúde, segurança e cuidado ambiental.

Além da gestão cuidadosa de seus impactos, mensurados em consumo de recursos naturais, geração de resíduos e efluentes e patamares de emissões, a EcoRodovias está atenta a temáticas de inovação que permitem o adequado gerenciamento de subprodutos tipicamente associados ao segmento de negócio.

O Laboratório de Pavimentação da Ecorodovias existe há 17 anos, e permite a execução de testes, ensaios e pesquisas contemplando materiais de menor impacto ambiental e retorno econômico-financeiro e ambiental positivo, com aplicação à todas unidades do grupo. Em 2019, foram realizados 576 ensaios, 68,58% dos quais voltados à Ecovias dos Imigrantes e 31,42% às demais unidades.

ACÇÕES DE MITIGAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL NÁS CONCESSIONÁRIAS

Materiais	<p>Uso de material reciclável Doação de material fresado (Ecocataratas - mais de 31 mil toneladas disponibilizadas, em 2019, ao Departamento de Estradas e Rodagem) Uso de fresados reciclados de asfalto (Ecopistas, Ecovias dos Imigrantes e Ecosul) Doação de lonas (Ecoponte) Uso de asfalto-borracha (reutilização de borracha de pneumáticos), tintas e religantes à base de água</p>
Água	<p>Campanhas educativas Sistema de captação de água da chuva em praças de pedágio (para abastecimento da rede de incêndio e caminhão-pipa) Instalação de cisternas (Ecocataratas - implantação de seis estruturas)</p>
Emissões	<p>Implantação de telemetria Reuniões com prestadores de serviços abordando eficiência Treinamentos de condução econômica Priorização de uso de etanol Planos de manutenção preventiva de veículos Monitoramento de emissões de escapamento de equipamentos com motor a diesel Compensação/créditos de carbono no âmbito do programa Amigo do Clima (<i>leia mais no início deste relatório</i>)</p>
Efluentes	<p>Implantação de estações compactas de efluentes (Ecocataratas) Destinação adequada e homologada pelos órgãos ambientais Uso de sistemas <i>wetlands</i> na sede administrativa (Ecosul)</p>
Resíduos	<p>Campanhas educativas e Programa de Coleta Seletiva Destinação adequada de resíduos recicláveis a empresas parceiras Uso de asfalto ecológico em conservação de pavimentos e novas obras</p>
Poluição sonora	<p>Implantação de plano básico ambiental e estudos de ruído nas unidades operacionais Medições de ruído ao longo de trechos das rodovias Plantio e manutenção de vegetais em áreas em torno da rodovia</p>

Clima e emissões

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 103-1, 103-2, 103-3 | 305, 201-2

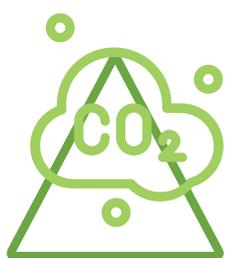
As mudanças climáticas estão entre os assuntos tratados no Planejamento Estratégico, tendo em vista seus impactos sobre a redução ou variação do tráfego, ocorrência de eventos extremos que causem quebra de safras e arrecadações menores de tráfego de veículos comerciais.

A EcoRodovias trabalha com instrumentos para monitorar o clima do País nas regiões em que opera, além de fazer projeções e planos de análise de demanda de tráfego e acompanhar a produção agrícola (safras) e a demanda de tráfego. A redução de receita se impõe como um risco nas concessionárias da Companhia em casos de limitação de tráfego e problemas operacionais, bem como de eventos extremos que causem danos à infraestrutura das rodovias e/ou afetem as safras de *commodities*, sobretudo em concessionárias conectadas a corredores de comércio exterior e turismo.

A questão climática, porém, também se impõe como oportunidade quanto à adoção crescente de combustíveis renováveis nas frotas próprias da EcoRodovias, bem como em um cenário de taxaço de carbono por entidades reguladoras no futuro, considerando o potencial de diferenciação da Companhia nesse segmento.

A essa leitura de cenários e fatores de impacto, todas as unidades da EcoRodovias realizam análises para buscar melhoria na eficiência energética e controlar a pegada de carbono de suas operações, incluindo os times operacionais das concessionárias, as áreas administrativas e suas instalações e infraestrutura. O Companhia mantém compromissos associados às emissões de Gases de Efeito Estufa nas rotinas das concessões rodoviárias e do Ecoporto.

Os cálculos relativos ao volume de emissões do Grupo EcoRodovias são anualmente realizados com base na metodologia do GHG Protocol. A gestão das emissões do Grupo é realizada por meio do *software* Climas. No comparativo entre os inventários de 2018 e 2019, houve aumento de 134% nas emissões, principalmente por conta da entrada de duas novas concessões em 2019 (ECO050 e ECO135) e de melhorias nos processos de mapeamento e inventário. Nas novas unidades, o volume de obras mais intenso incrementou as emissões na categoria de uso e movimentações de solo.



2,76 toneladas/ colaborador

foi a intensidade de emissões da EcoRodovias em 2019* GRI 305-4

* Considerando apenas emissões operacionais, excluindo-se, do escopo emissões relacionadas a movimentações e uso de solo.



Emissões em toneladas métricas de CO₂ equivalente (tCO₂e)* GRI 305-1, 305-2, 305-3

GEE (t)	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂	29.197	2.183,6	3.163,72
CH ₄	52,15	-	769,38
N ₂ O	291,49	-	27,59
HFCs	586,01	-	-
TOTAL	30.126,65	2.183,6	3.960,69

Emissões em toneladas métricas de CO₂ biogênico (t)* GRI 305-1, 305-2, 305-3

GEE (t)	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂	3.348,38	-	165,17
TOTAL	3.348,38	-	165,17

*Fonte GWP: IPCC 2013.

**EFICIÊNCIA ENERGÉTICA** GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 302, 302-4

A empresa mantém um Programa de Eficiência Energética para avaliar investimentos em tecnologias, modernização das estradas e áreas administrativas e melhorias no uso de fontes energéticas. Afinal, o consumo de energia representa um custo significativo das unidades, ligado à pegada de carbono do negócio.

Em 2019, o aumento no consumo total de energia se vinculou ao salto em uso de combustível, etanol e eletricidade, decorrente do aumento do escopo dos indicadores com a expansão da EcoRodovias.

Durante o ano, projetos foram implantados para promover conscientização dos colaboradores e modernizar equipamentos e processos. Na Ecopistas, alcançou-se redução do consumo de energia com projetos de *retrofit* da iluminação de passarelas, viadutos, túneis de praças de pedágio e implantação de placas fotovoltaicas. Já a Ecovias dos Imigrantes registrou diminuição de cerca de 1,8 milhão de kWh em relação ao ano anterior. Da mesma forma, a Ecosul implantou campanhas para redução de consumo, instalação de lâmpadas de LED e avançou com ações de telemetria e renovação de frota; com isso, fechou 2019 com 109.269,81 kWh de redução no consumo de energia elétrica e 22.447,72 litros de consumo de combustível.

ECO135 CARBONO NEUTRO

Refletindo os esforços em eficiência e controle de impactos, a ECO135 é uma concessionária da EcoRodovias que já nasceu carbono neutro.

Nesse contexto, acolheu dois projetos relevantes de eficiência energética em 2019. Em um deles, a implantação de 96 placas de energia solar com banco de baterias, sistema *offgrid* (sem energia da concessionária), no sistema de radiocomunicação da unidade. Com investimento de R\$ 1 milhão, a ação já trouxe R\$ 42,6 mil de economia no ano. Outro projeto envolveu a implantação de dez radares fixos ao longo da rodovia com alimentação de placas fotovoltaicas, também em sistema *offgrid*. Foram investidos R\$ 736,6 mil, com retorno de R\$ 16.934,40 já em 2019.

EMISSÕES (tCO₂e)

ESCOPO 1



ESCOPO 2



ESCOPO 3



Aumento das emissões se vincula ao crescimento do portfólio de concessões



**2.082.292,16
kWh**

Incremento de consumo de energia em 2019



**32.491,62
litros**

Aumento no uso de combustível



CONSUMO DE ENERGIA (GJ*) GRI 302-1

	Combustível	2018	2019
Combustíveis não renováveis	Diesel / Brasil	93.290,73	125.236,35
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	8.141,78	4.121,16
	Gás natural veicular (GNV)	2.587,74	1.088,08
	Gasolina / Brasil	13.179,01	16.498,79
Combustíveis renováveis	Biodiesel	43,30	0,00
	Etanol hidratado	19.817,07	32.882,83
Energia elétrica adquirida	Eletricidade / Brasil	103.222,49	105.619,62
TOTAL		240.282,13	285.446,83

* Fator de conversão: ANEEL http://www2.aneel.gov.br/arquivos/pdf/atlas_fatoresdeconversao_indice.pdf

Água

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 303, 303-1

As unidades têm metas de consumo de água e investem na redução de uso do recurso, investindo em ferramentas de controle de vazão e tecnologias de reúso. Em 2019, houve ligeiro aumento no consumo de água.

CONSUMO DE ÁGUA

Fonte	Volume (m³)		
	2017	2018	2019
Água subterrânea	67.936,61	74.844,6	87.527,56
Água de chuva	6.205	6.000	---
Abastecimento municipal	38.788,06	37.374,76	38.093,86
Efluentes reutilizados	22	---	---
Outros	398	2.255	1.755
TOTAL	113.349,67	120.474,36	127.376,42



Geração de resíduos GRI 306-2		2018	2019		Método de disposição
Classe I	Resíduos perigosos diversos (oriundos de acidentes nas rodovias e outros)	136.351,00	239.573,60	Kg	Aterro; incineração; reutilização
	Lâmpadas fluorescentes	5.243,10	1.231,00	Uni	Armazenamento no local; aterro; reciclagem; recuperação
	Resíduos de atendimento pré-hospitalar	3.611,39	628,45	m ³	Aterro; incineração
Classe II	Material fresado	8.131.877,08	78.356,21	m ³	Armazenamento no local; reciclagem; reutilização
	Recicláveis	1.065.640,84	708.654,72	Kg	Reciclagem; reutilização
	Resíduos sólidos da construção civil	52.919,68	16.015.678,97	m ³	Armazenamento no local; aterro; reciclagem; reutilização
	Resíduos sólidos (pneus inservíveis e pedaços de borracha)	237.774,00	190.227,90	Kg	Armazenamento no local; aterro; reciclagem
	Resíduos sólidos orgânicos ou não recicláveis	4.759.991,00	6.055.673,62	Kg	Aterro

Gerenciamento de resíduos se baseia nas premissas de priorização da reciclagem e reutilização de materiais



CONSUMO DE MATERIAIS GRI 301-1

Não renováveis	Unidade de medida	Total 2018	Total 2019
Material fresado	toneladas	146.498,47	124.548,05
Mistura asfáltica com CAP 50/70	toneladas	72.261,29	54.798,35
Mistura asfáltica com CAP borracha	toneladas	331.192,74	428.015,48
Mistura asfáltica com CAP polímero	toneladas	5.019,39	8.856,16
Mistura fresado com agregado e cimento	toneladas	43.418,34	36.642,42
Mistura fresado com espuma de asfalto em usina	toneladas	10.767,39	9.979,01
Tinta viária à base de água	litros	430.263,35	503.923,89
Renováveis		Total 2018	Total 2019
Papel (uso no escritório)	resmas	6.134,00	2.648,86
Papel para impressão dos <i>tickets</i> do pedágio	bobinas	106.214,00	88.742,20

MATERIAL PROVENIENTE DE RECICLAGEM GRI 301-2

Não renováveis	Unidade	Percentual (%)
Material fresado	Ecocataratas; Ecoponte; Ecosul; Ecovia	100
	Ecopistas	0,49
Mistura asfáltica com CAP borracha	ECO101	0,71
	Ecovia	100
Mistura fresado com espuma de asfalto em usina	Ecopistas	100
Renováveis	Unidade	Percentual (%)
Papel (uso no escritório)	Ecocataratas	50,72
	Ecopistas; Ecoporto; Ecosul; Ecovia	100
	Ecovias dos Imigrantes	48,60
Papel para impressão dos <i>tickets</i> do pedágio	Ecopistas	100

Convivendo com a biodiversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 304, 304-2

Diversas medidas de proteção e conservação da natureza são adotadas pela EcoRodovias, presente em regiões (Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste) com diferentes cenários e contextos relativos à biodiversidade. Essas ações são voltadas, especialmente, para reduzir os impactos relacionados a obras de ampliação da malha viária, acidentes com produtos químicos ou perigosos, atropelamento de animais, contaminações do ar, esgotamento de recursos, alteração da qualidade do solo, proliferação de vetores e supressão da vegetação nativa, entre outros aspectos. A Companhia mantém equipes, tecnologias e planos de ação para ocorrências e incidentes.

Ao longo do tempo, diversas ações vieram sendo adotadas para evitar o atropelamento de animais. Sendo assim, todas as concessionárias realizam o acompanhamento da fauna local (por meio de consultorias especializadas). Placas e *outdoors* são colocados às margens da rodovia, indicando a incidência de animais

silvestres no local. A empresa espera conscientizar os motoristas sobre os limites de velocidade e evitar ocorrências de atropelamento.

Nos pontos mais suscetíveis à presença de animais, são instaladas cercas de proteção da fauna e estruturas para que eles possam cruzar a rodovia (como na Carvalho Pinto, administrada pela Ecopistas). A campanha *Segure o Bicho* tem a função de orientar as comunidades do entorno a não permitir que seus animais fiquem soltos perto das estradas, para não provocarem acidentes.

Há também a criação de viveiros para produção de mudas de plantas nativas voltadas para a preservação da biodiversidade. Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e ECO101 utilizam as mudas para fazer o replantio compensatório de obras nos trechos concedidos. Esses espaços também são usados em atividades de conscientização ambiental com as comunidades lindeiras.

VIVEIRO DE MUDAS





ecopistas
ecorodovias

RICA VIZINHANÇA

Seis concessionárias estão próximas ou dentro de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade

ECO 101: Reserva Biológica de Sooretama e Floresta Nacional de Goytacazes

Ecocataratas: Parque Nacional do Iguaçu

Ecopistas: Parque Ecológico do Tietê

Ecoponte: Baía de Guanabara

Ecovia: Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba

Ecovias dos Imigrantes: Parque Estadual da Serra do Mar e Área de Preservação Permanente (APP) da Represa Billings

Serviços ecossistêmicos

Em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), entre outras instituições, a empresa desenvolveu projetos baseados nas Diretrizes Empresariais para Valoração Econômica de Serviços Ecossistêmicos, tais como:

Ecocataratas e Ecovia: as concessionárias com acesso às Cataratas do Iguaçu, ao litoral e ao Porto de Paranaguá, no Paraná, precificaram o impacto do serviço ecossistêmico cultural de recreação e turismo na região. Foram avaliados que entre 3,2 milhões e 3,8 milhões de turistas gastaram de R\$ 39,7 milhões a R\$ 69,6 milhões durante o ano.

Ecosul: realizado estudo sobre provisão de água em termos de dependência e externalidades do negócio, para a SAL Rio Grande. A iniciativa é pertinente para situações em que ainda não há outorga da água no momento da abertura da SAL, podendo resultar em multas e outros riscos, como a interrupção das atividades.

Ecopistas: projeto de recuperação de taludes a partir da manta de fibra de coco, uma forma de diminuir a erosão do solo. Com base em testes e checagem de custos, foi diagnosticado o

potencial de redução de resíduos em 92,7 toneladas por ano, em um controle de mais de 50% dos materiais gerados em processos erosivos.

Ecovias dos Imigrantes: a concessionária fez um estudo sobre os impactos e benefícios do projeto de implantação da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), refeito com túneis mais longos e viadutos modernos. O objetivo de redução dos impactos sobre os remanescentes da vegetação nativa nesse trecho da Serra do Mar foi verificado, detectando-se desmatamento de apenas 40 hectares, contra 1.600 no projeto inicial.

Nos últimos anos, estudos da EcoRodovias buscaram mapear a relação dos negócios com serviços ecossistêmicos

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 101: Fundação 2016				
	GRI 101 não possui divulgações			
Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	12		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	14		
	102-3 Localização da sede	12		
	102-4 Localização das operações	14		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	12		
	102-6 Mercados atendidos	12		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-7 Porte da organização	12, 14		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	76, 77, 78		
	102-9 Cadeia de fornecedores	88		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	15		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	62, 63		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	43		
	102-13 Participação em associações	88		
Estratégia				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	8		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	8		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Ética e integridade				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	13, 25		16
Governança				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	18		
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	44, 45		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	79		8
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	44, 45		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	44, 45, 82, 83		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	44, 45, 82, 83		
Práticas de reporte				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		O relato apresenta as mesmas unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações Financeiras.	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	4		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	44, 45		
	102-48 Reformulações de informações	4		
	102-49 Mudanças no relatório	4		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-50 Período do relatório	4		
	102-51 Data do relatório mais recente	Abril de 2019.		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual.		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Dúvidas ou apontamentos relacionados ao conteúdo e aos indicadores deste documento podem ser esclarecidas com a Assessoria de Sustentabilidade e a equipe de Relações com Investidores.		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Essencial.		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	102		
	102-56 Asseguração externa	Sim. Ver págs. 112 e 113.		

TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	66-71, 86, 87, 92		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	66-71,, 86, 87, 92		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	66-71, 86, 87, 92		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	70, 71, 86, 87		2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	92		13
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	37, 38		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	37, 38		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	37, 38		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	38		2, 5, 7, 9, 11
Combate à corrupção				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	25, 26, 27		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	25, 26, 27		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	25, 26, 27		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	27		16
Materiais				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90, 91		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	90, 91		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	90, 91		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume	98		8, 12
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	98		8, 12
Energia				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90, 91, 93, 94, 95		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	90, 91, 93, 94, 95		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	90, 91, 93, 94, 95		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	95		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	93		7, 8, 12, 13

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Água				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90, 91, 96		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	90, 91, 96		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	90, 91, 96		
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	96		6, 7
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Não houve reúso de água da chuva ou reutilização de efluentes em 2019		
Biodiversidade				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	99, 100, 101		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	99, 100, 101		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	99, 100, 101		
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	99, 100, 101		6, 14, 15
Emissões				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90, 91, 92, 93, 94		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	90, 91, 92, 93, 94		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	90, 91, 92, 93, 94		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 1)	93		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 2)	93		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 3)	93		3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa	92		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa	Não houve.		13, 14, 15
Efluentes e resíduos				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90, 91		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	90, 91		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	90, 91		
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	97		3, 6, 12

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	306-3 Vazamentos significativos	Houve vazamentos nas unidades da Companhia: dois na Ecovia (derramamento de leticina de soja, 24 mil kg, e tolueno, 0,20 m ³); quatro na Ecocataratas (0,04 m ³ de óleo diesel, 3 m ³ de mistura de água com óleo, 0,10 m ³ de óleo diesel e 18 mil kg de ureia); um na ECO101 (0,42 m ³ de combustível fóssil); oito na Ecosul (sete relacionados a óleo diesel e um, com 1.798 kg de ácido clorídrico 30%); 16 no Ecoporto (abrangendo principalmente óleo hidráulico, lagonita, medicamento não classificado e mistura de propilenoglicol); quatro na Ecovias dos Imigrantes (incluindo 24 mil kg de soda cáustica; 49,7 mil kg de ácido sulfúrico, 30 mil kg de gasolina e álcool e 26,1 mil kg de enxofre líquido); e três na Ecopistas (destilados de petróleo, óxido nitroso, álcool e diesel). Todos foram gerenciados com acionamento de equipes de atendimento a emergências, transbordo, contenção de material, inserção de mensagens de segurança, sinalização de acostamento e limpeza das pistas e dos terminais.		3, 6, 12, 14, 15

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	88
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	88
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	88
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	88

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Comunidades locais				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	84, 85, 86, 87		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	84, 85, 86, 87		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	84, 85, 86, 87		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	84, 85		
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	62, 63, 64, 65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62, 63, 64, 65		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62, 63, 64, 65		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	62, 63		
	416-2 Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Foram reportados 282 casos de não conformidade que resultaram na aplicação de multa ou penalidade, relacionados, principalmente, a segurança (buracos, animais e objetos na pista), <i>tag</i> não autorizados, alagamentos, buracos na faixa de domínio, cobranças indevidas de pedágio e acidentes com colisão.		16

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	23, 24, 25		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	23, 24, 25		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	23, 24, 25		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços		Houve muitas significativas somente na ECO101 (valor de R\$ 16.571,86), relacionadas ao fornecimento de EPI e à implantação de programas de saúde e segurança.	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

Carta de asseguração quanto aos conteúdos socioambientais do relatório.



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (Ecorodovias ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da administração da Ecorodovias

A administração da Ecorodovias é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual - KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas..

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual - KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Ecorodovias e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ecorodovias, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;

- visitas aos escritórios e unidades da Ecorodovias para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Ecorodovias, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 25 de agosto de 2020

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.


Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Equipe responsável

Grupo EcoRodovias

Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar - Vila Olímpia, São Paulo/SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Gerência de Sustentabilidade

Moises Basilio
moises.Basilio@ecorodovias.com.br

—
Eliane Rosa
eliane.rosa@ecorodovias.com.br

Relações com Investidores

Marcello Guidotti
invest@ecorodovias.com.br

CRÉDITOS

**Coordenação editorial,
consultoria GRI e design**
Report Sustentabilidade

Revisão
Rosangela Kirst

Família tipográfica
Whitney HTF

Fotos
Acervo EcoRodovias
Antonio Schumacher
Washington Possato

